



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO



CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
CSHNB/UFPI, ANO BASE 2018



PICOS – 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

José Arimatéia Dantas Lopes

VICE-REITORA

Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Prof. Dr. André Macedo Santana

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Contador Lucas Lopes de Araújo

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Romina Julieta Sanchez Paradizo de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

João Xavier da Cruz Neto

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Regina Lúcia Ferreira Gomes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cleania de Sales Silva

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Adriana de Azevedo Paiva

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Superintendente

Ricardo Andrade Lira Rabêlo

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

vinculados à

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:

DIRETORIA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIAI)

PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)

**COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS SENADOR
HELVIDEO NUNES DE BARROS**

<i>Daniela Rosa Alves da Silva Pereira</i>		<i>Coordenadora</i>
		<i>Titulares - Docente</i>
<i>Ana Paula Cantelli Castro</i>		
<i>Antônio Ferreira Mendes</i>		<i>Suplentes (Docente)</i>
<i>Laura Maria Feitosa Formiga</i>		
<i>Daniela Rosa Alves da Silva Pereira</i>		<i>Titulares (Técnico)</i>
<i>Nonato Rodrigues de Sales Carvalho</i>		
<i>Dayse Assunção Pinheiro de Holanda</i>		<i>Suplentes (Técnico)</i>
<i>Felipe Sousa Queiroz Barbosa</i>		
<i>Dayane Dayse de Melo Costa-Nutrição</i>		<i>Titulares (Discente)</i>
<i>Míria Kayny da Silva Leão-Enfermagem</i>		
<i>Isabel Mariana Ferreira da Silva-Biologia</i>		<i>Suplente (Discente)</i>
<i>Raquel Camelo Rosa-Enfermagem</i>		

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
METODOLOGIA.....	8
DESENVOLVIMENTO.....	9
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	9
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	10
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	10
Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	12
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	14
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	14
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	18
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	19
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	21
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	21
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	24
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	26
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30

APRESENTAÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* Senador Helvideo Nunes de Barros contempla representantes docentes, técnico-administrativos e discentes.

Esta comissão tem o propósito de avaliar e acompanhar o desenvolvimento institucional da UFPI subsidiada pela aplicação de instrumentos de coleta de dados com base nas dez dimensões do SINAES, retratando, desta forma, a situação desta IES.

Nesta perspectiva, este relatório objetiva apresentar e divulgar junto à comunidade acadêmica do CSHNB/UFPI os resultados da autoavaliação, ano base 2018, e, indicar atividades que promovam a melhoria dos indicadores e o crescimento no nível educacional.

SINAES, apresentadas no PDI de forma a compor a visão do cenário educacional da UFPI, focalizando, de forma especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica.

INTRODUÇÃO

O *Campus* Senador Helvideo Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí (UFPI) localizado na cidade de PICOS, é um dos setores que compõem a atual estrutura da universidade, contando com 12 (doze) cursos de graduação. Conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 – Cursos do CSHNB/UFPI.

Nº	Graduação
01	BACHARELADO EM ADMINISTRACAO – 371
02	LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLOGICAS – 381
03	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/Ciências da Natureza – 254
04	BACHARELADO EM ENFERMAGEM – 343
05	LICENCIATURA EM HISTORIA – 409
06	LICENCIATURA EM LETRAS – 171
07	LICENCIATURA EM MATEMATICA – 349
08	BACHARELADO EM MEDICINA – 77
09	BACHARELADO EM NUTRICAO – 368
10	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – 217
11	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMACAO – 363
12	PARFOR: ARTES VISUAIS – 01 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Segunda Licenciatura – 09 EDUCAÇÃO FÍSICA – 02 LETRAS – LIBRAS – 35
Nº	Pós-graduação
01	SAÚDE COLETIVA - 21

Contabiliza ao todo 3.350 (três mil e trezentos e cinquenta) estudantes de graduação, 21 (vinte e um) estudantes de pós-graduação, 168 (cento e sessenta e oito) docentes, 33 (trinta e três) gestores e 62 (sessenta e dois) técnico-administrativos. Somam ao todo 3.634 (três mil, seiscentos e trinta e quatro) membros inseridos no espaço amostral, estando aptos a participar da Avaliação Institucional.

Cada segmento citado acima será considerado uma categoria, e de cada uma delas houve apenas um percentual que respondeu, não sendo possível integralizar 100% (cem por cento) de participação.

Quadro 2 – Áreas consultadas na avaliação institucional.

SEGMENTOS	PARTICIPAÇÃO
Discentes graduação	21,74%
Discentes pós-graduação	25,61%
Docentes	33,93%
Técnicos–administrativos	17,74%
Gestores	33,33

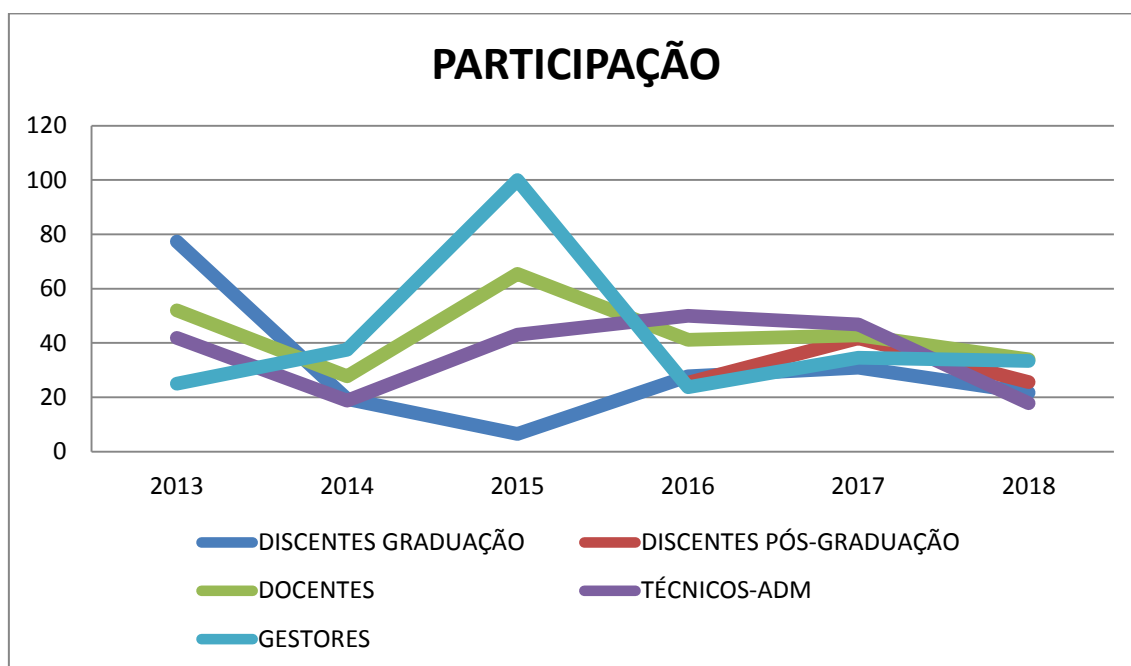


Gráfico 01 – Comparativo de participação da comunidade acadêmica nas autoavaliações referente ao período de 2013 à 2018 da CPA/CSA da UFPI. CSHNB - UFPI, 2018

Observamos que houve redução em todos os segmentos na participação da avaliação em relação aos anos anteriores.

A Comissão Setorial de Avaliação elaborou este relatório, estando em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065, para apresentar os dados obtidos pela avaliação.

Atualmente é composta pelos professores (a), Ana Paula Cantelli Castro (titular), Antonio Ferreira Mendes (suplente), Laura Maria Feitosa Formiga (suplente), pelos técnicos (a) Daniela Rosa Alves da Silva Pereira (titular) e Nonato Rodrigues de Sales Carvalho (suplente), e pelos discentes(a) Dayane Dayse de Melo Costa e Míria Kayny da Silva Leão

METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do Campus Senador Helvécio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí foi desenvolvido sob aplicação de questionários destinados às categorias discentes da graduação e da pós-graduação, docentes, técnico-administrativos e gestores, por meio do sistema SIG, durante o período de 09/10/2018 a 05/11/2018. Em sequência, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFPI repassou os dados, em percentual, separados por categorias e perguntas dos questionários. Os dados foram compilados e apresentados em forma de gráficos.

Os questionários aplicados foram previamente elaborados para que pudessem abranger 10 (dez) dimensões e que fosse o máximo possível similar entre as categorias, com o objetivo de obter dados comparativos entre as perspectivas de discentes, professores, técnicos e gestores. Mas as diferenças entre as vivências e experiências dentro da universidade foram também contempladas nos quesitos perguntados.

DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 avalia se há coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

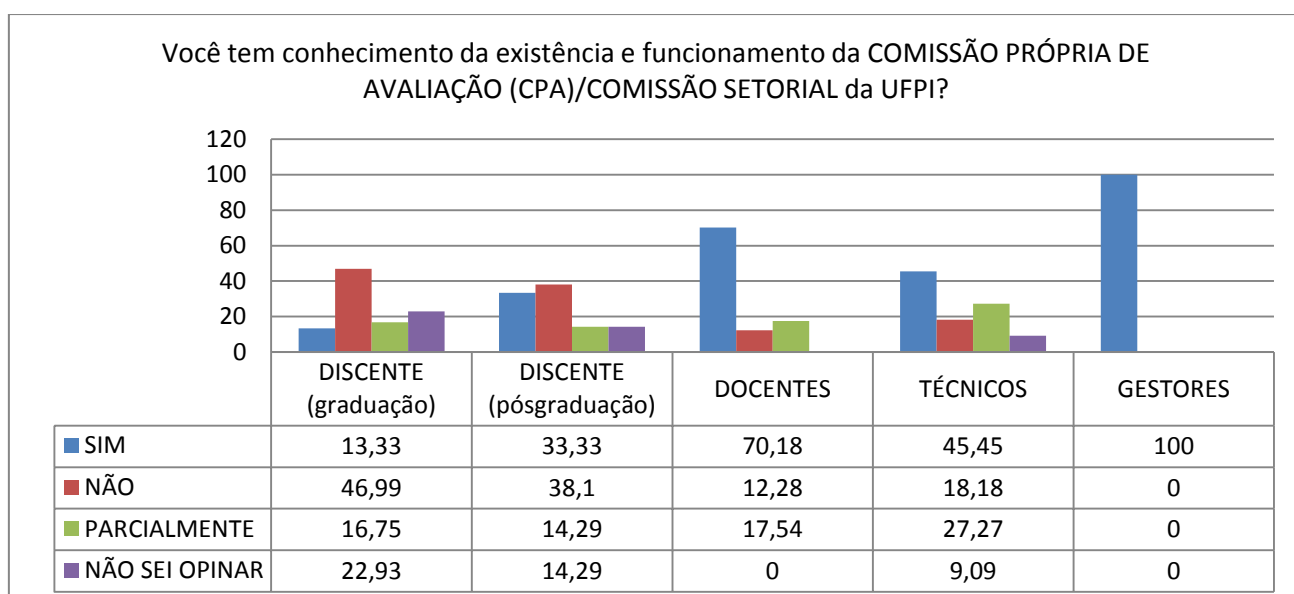


Gráfico 02 - Conhecimento acerca da existência e funcionamento da CPA/CSA da UFPI. CSHNB - UFPI, 2018

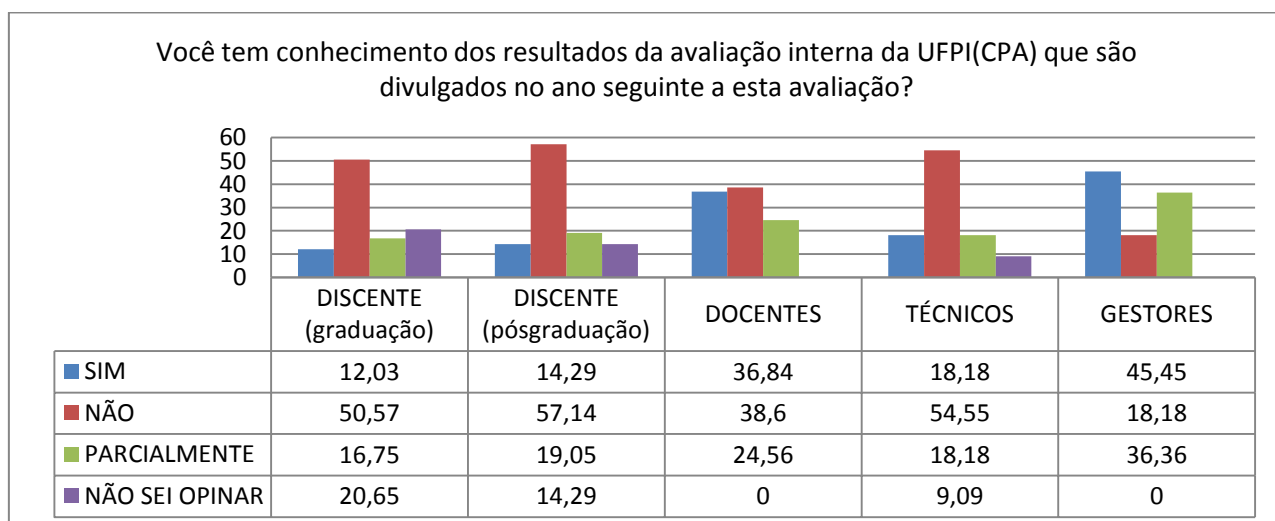


Gráfico 03 - Conhecimento dos resultados da avaliação interna CPA/CSA da UFPI. CSHNB - UFPI, 2018

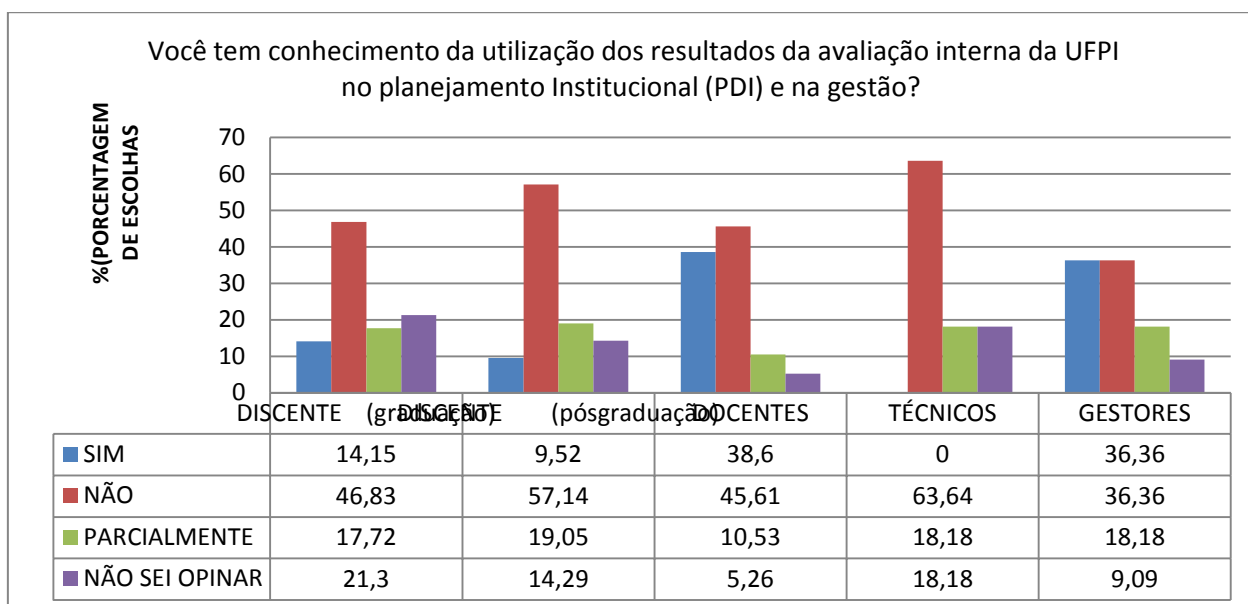


Gráfico 04 - Conhecimento sobre a utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão. CSHNB - UFPI, 2018

A maioria dos gestores, docentes e técnico-administrativos tem conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação, mas demonstram conhecimento insuficiente em relação a utilização dos resultados no Planejamento Institucional. Entre os discentes de graduação e pós-graduação, a maior parte desconhece o funcionamento da CPA, seus resultados e a utilização destes no planejamento institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão: “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional” (UFPI/PDI – 2010-2014, p. 28).

A dimensão 1 trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, aprovado pela Resolução nº 028/2014 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 25 de novembro de 2014, refere-se aos anos de 2015 a 2019, apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72. 140 em 26 de abril de 1973.

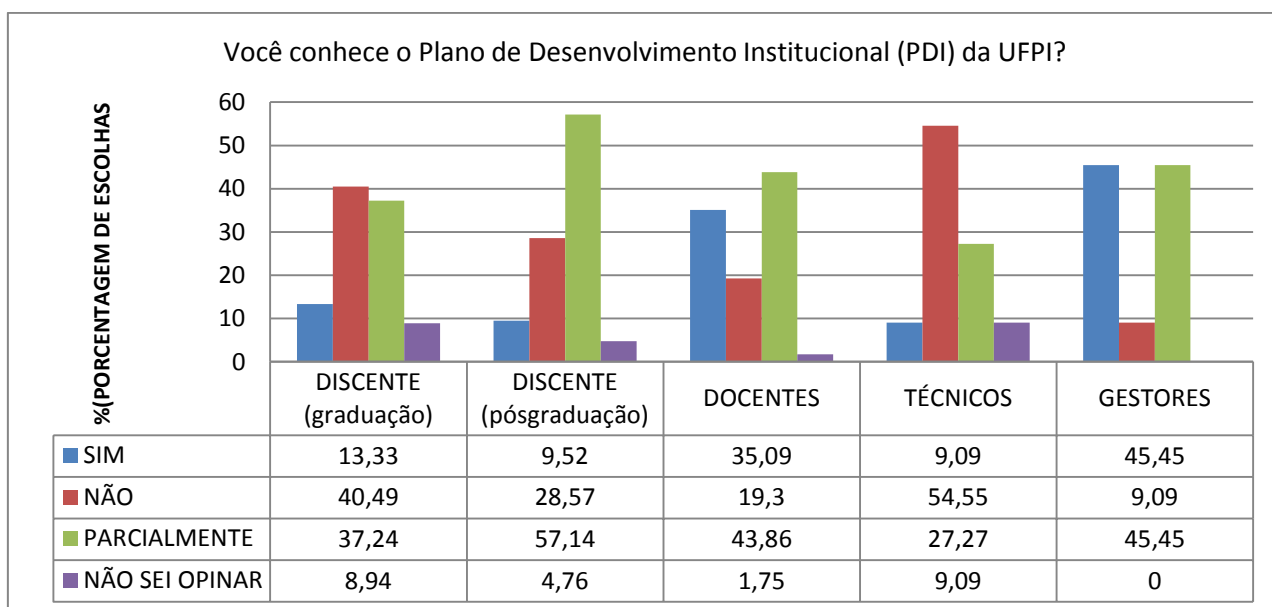


Gráfico 05 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI. CSHNB -UFPI, 2018

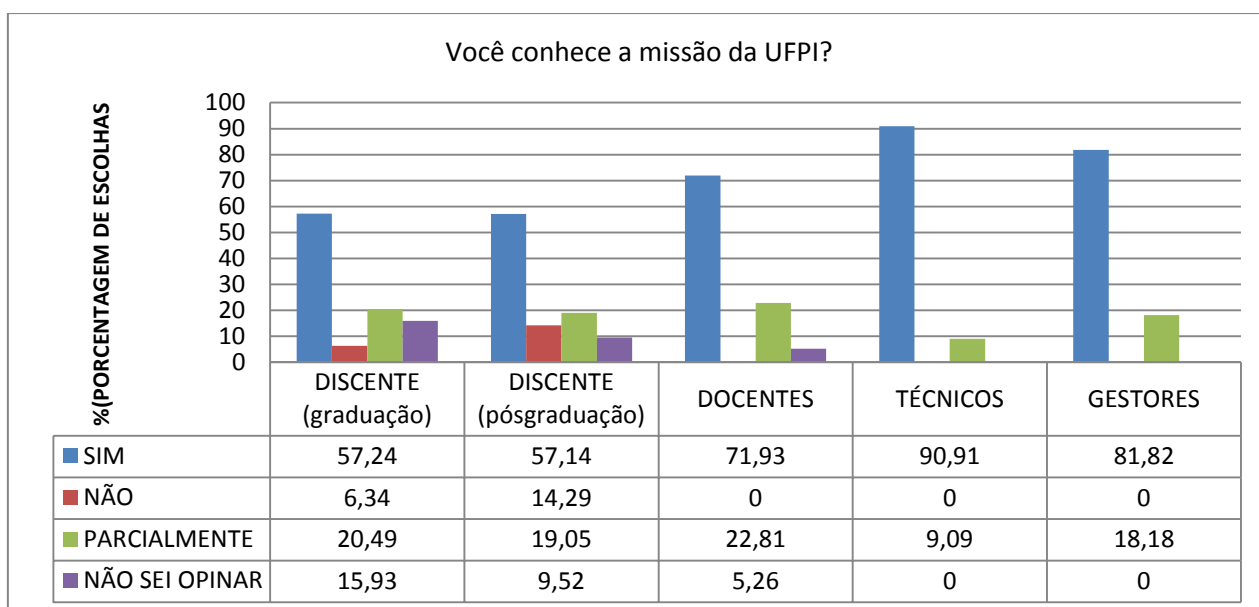


Gráfico 06 - Conhecimento sobre o compromisso da UFPI com a sua missão e seus objetivos. CSHNB -UFPI, 2018.

A maioria de todos os segmentos declaram conhecer a missão da UFPI, no entanto, sobre o PDI, a maior parte revelou ter baixo conhecimento.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Nesta dimensão se busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou subrepresentados no interior de cada segmento da comunidade universitária

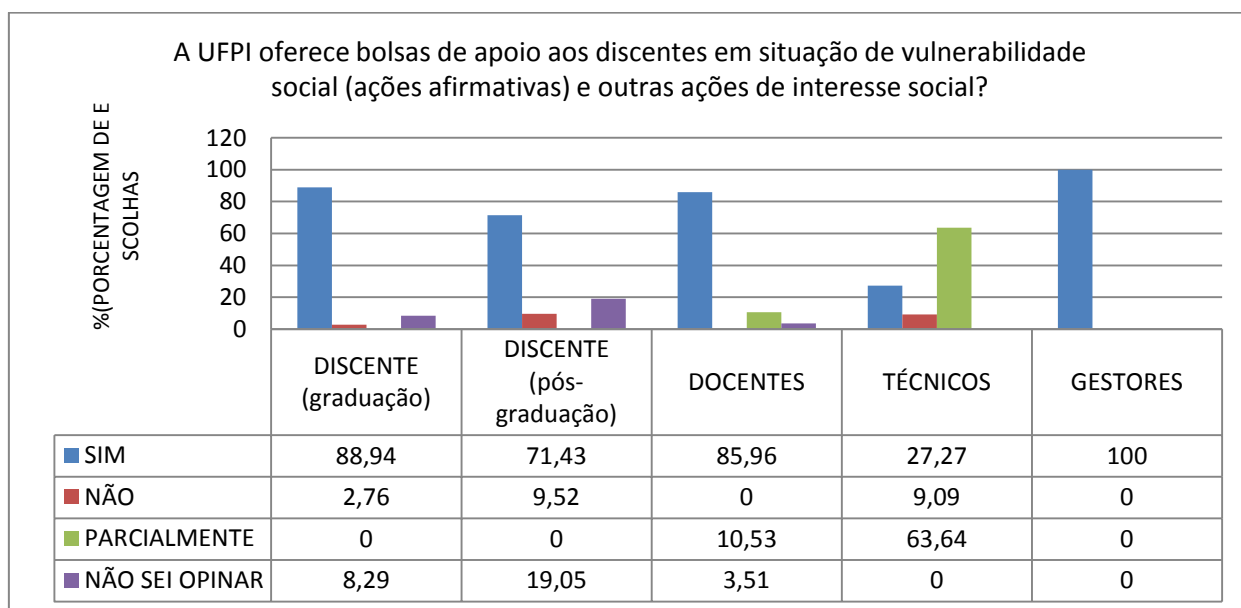


Gráfico 07 - Disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes da UFPI. CSHNB -UFPI, 2018.

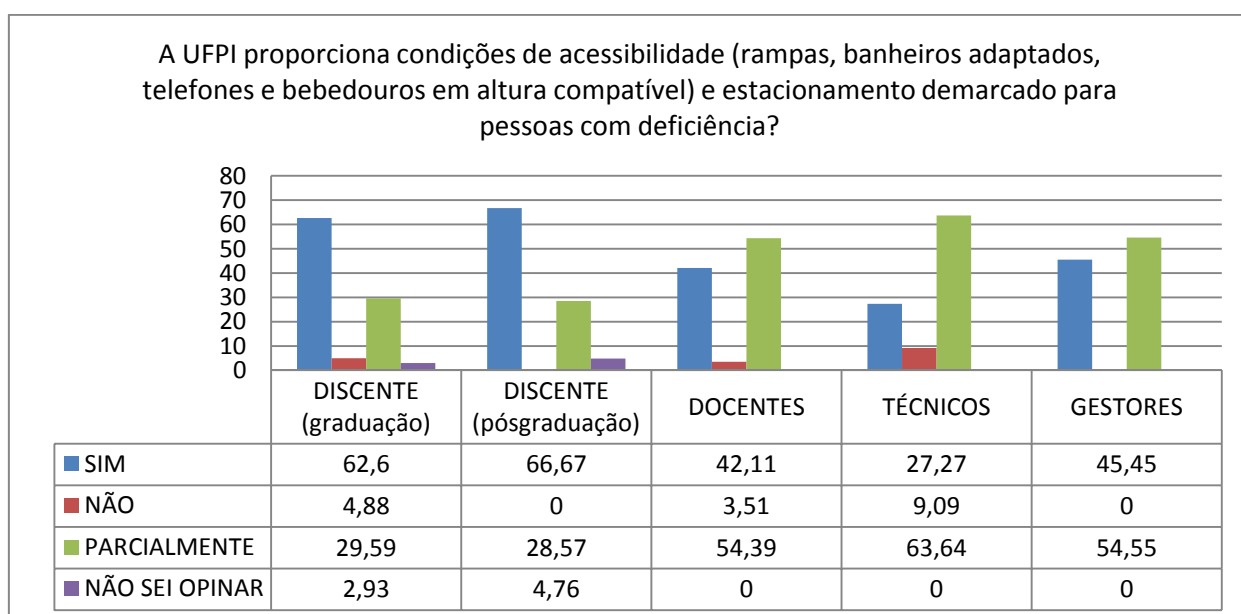


Gráfico 08 - Condições satisfatórias de acessibilidade e estacionamento demarcado na UFPI. CSHNB-UFPI, 2018

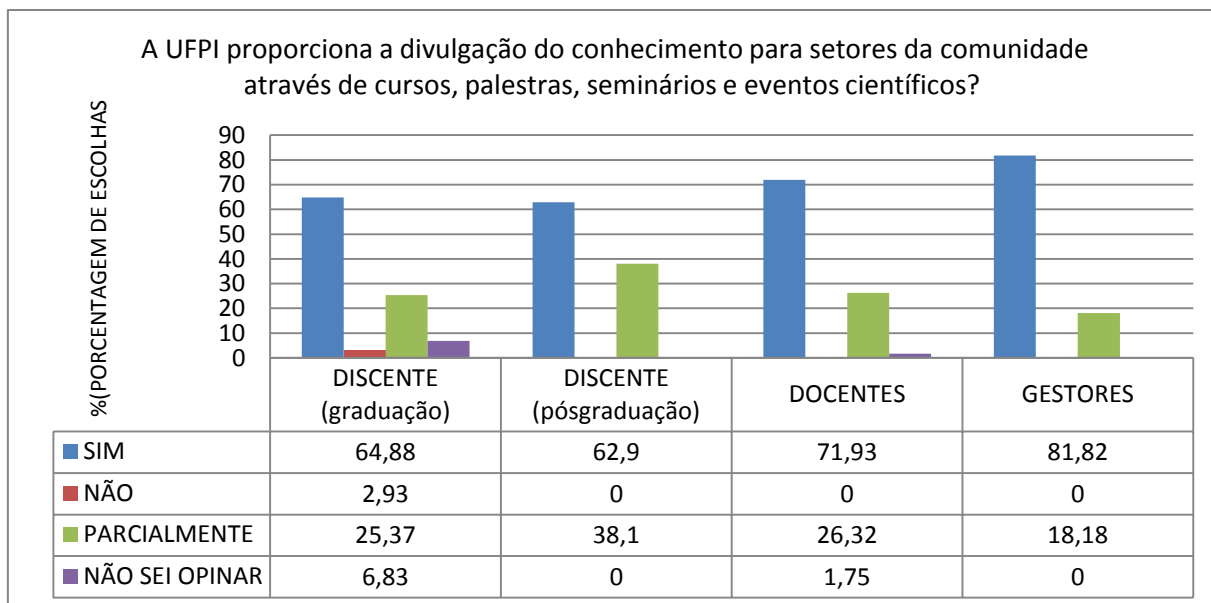


Gráfico 09 - Divulgação do conhecimento científico na UFPI, 2018.

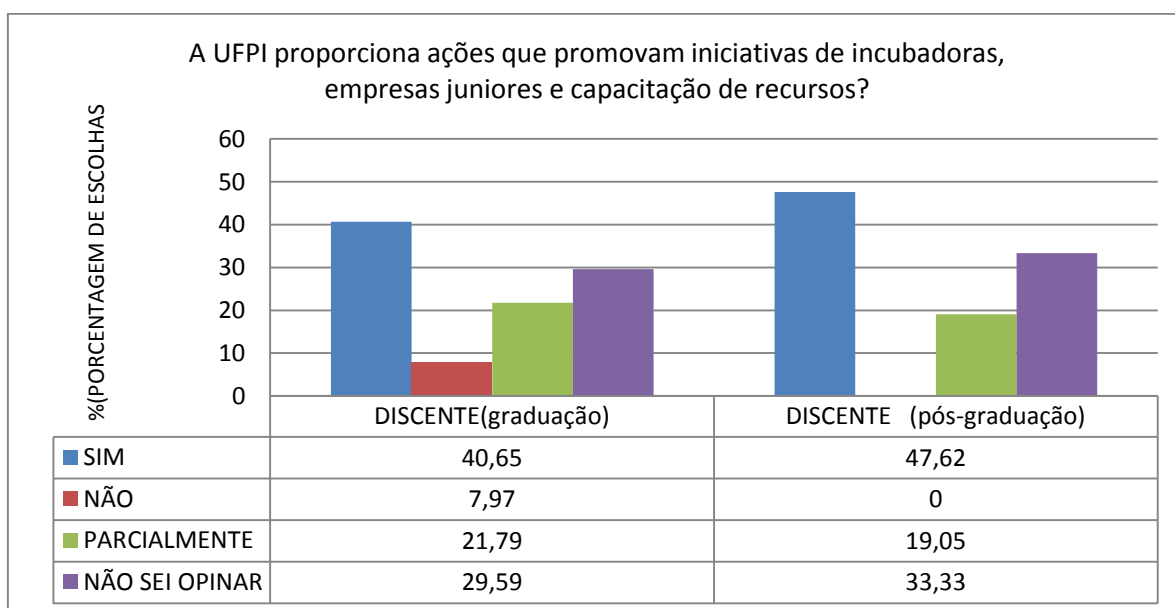


Gráfico 10 – Conhecimento de ações de iniciativas. CSHNB -UFPI, 2018

A maioria dos segmentos, com exceção dos técnico-administrativos, avaliam que a instituição apresenta responsabilidade social quando promove a inclusão através da disponibilidade de bolsas de apoio, condições satisfatórias de acessibilidade, divulgação do conhecimento científico por intervenção de eventos ofertados também à comunidade externa, e a promoção de iniciativas de empresas juniores. Para os técnico-administrativos tem sido insuficiente as ações que garantam responsabilidade social da instituição.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A dimensão 2 aborda as normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa e extensão, de monitoria e demais modalidades.

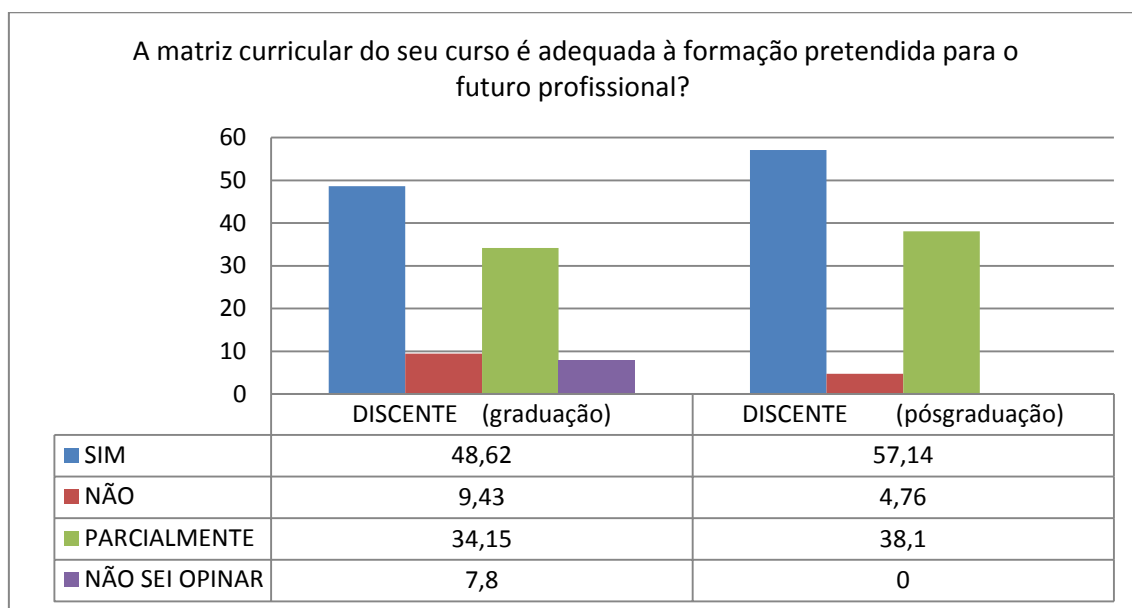


Gráfico 11 – Matriz curricular adequada à formação profissional da UFPI/2016. CSHNB - UFPI, 2018

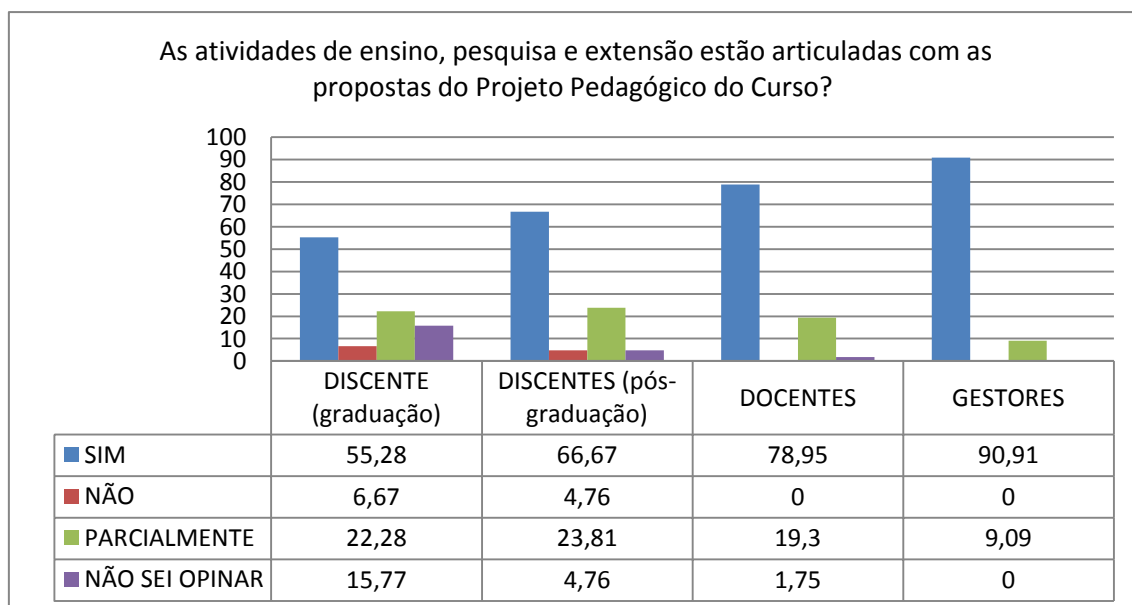


Gráfico 12- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão no CSHNB -UFPI, 2018.

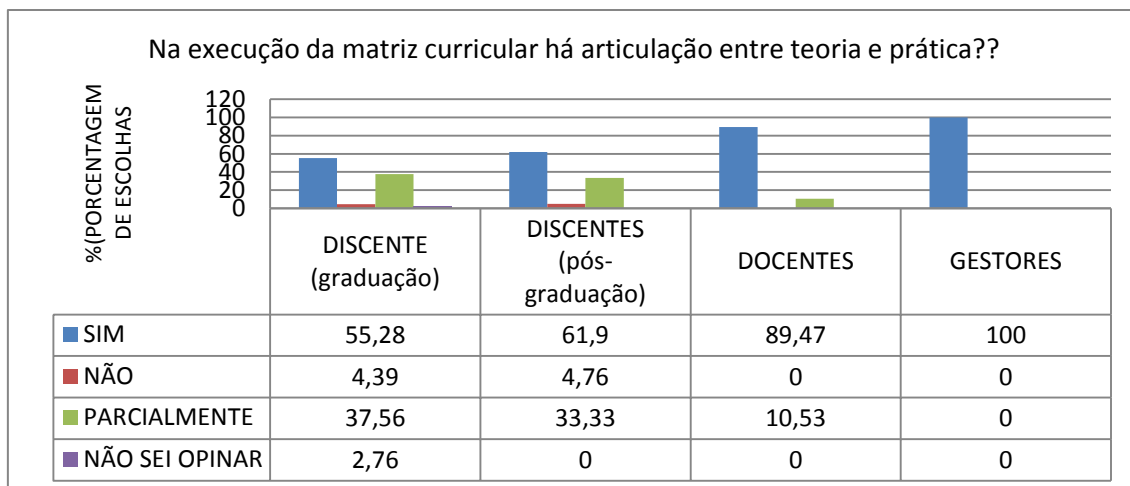


Gráfico 13 - Articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo dos cursos de graduação da UFPI/2016. CSHNB -UFPI, 2018

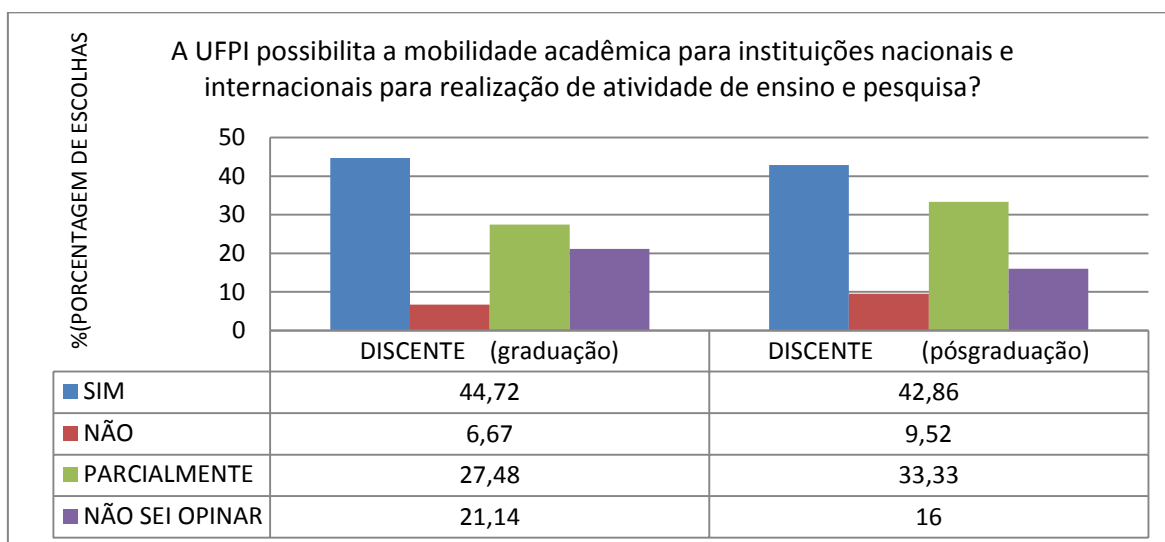


Gráfico 14 – Mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. CSHNB-UFPI, 2018

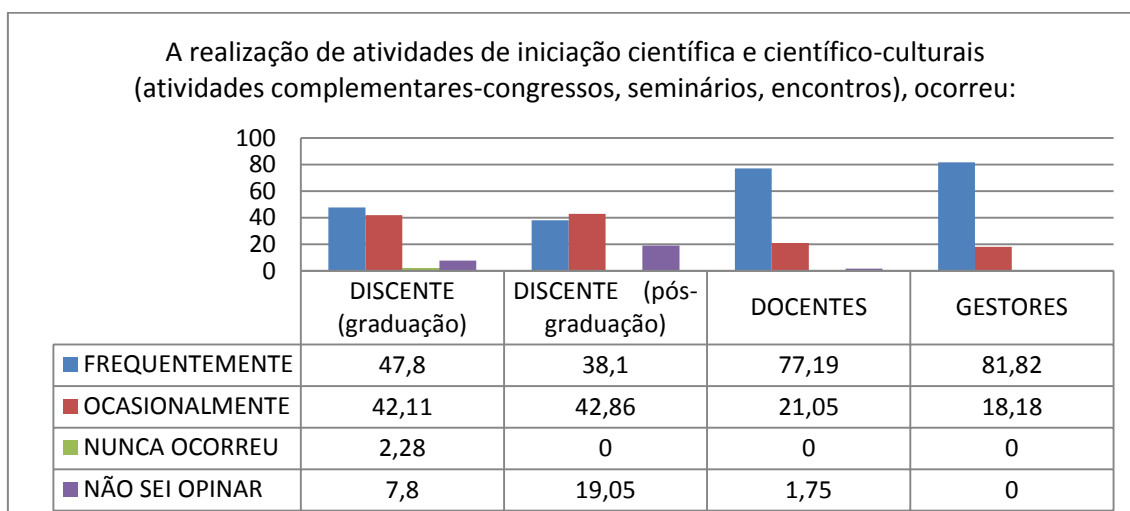


Gráfico 15- Realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais na UFPI. CSHNB-UFPI, 2018

A maioria de discente, docentes e gestores informaram que as políticas de ensino, pesquisa e extensão: estão articuladas ao PPC do curso; há correlação entre teoria e prática na operacionalização do currículo; existe a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa, apesar de que houve um percentual de 21,14% de discentes da graduação e 16% da pós-graduação não soube opinar. Um percentual considerável de discentes concorda que a matriz curricular de seu curso é adequada à formação profissional.

Metade dos discentes reconheceu que frequentemente são realizadas atividades de iniciação científica e científico-culturais, e outra metade percebem que apenas ocasionalmente tais atividades são realizadas.

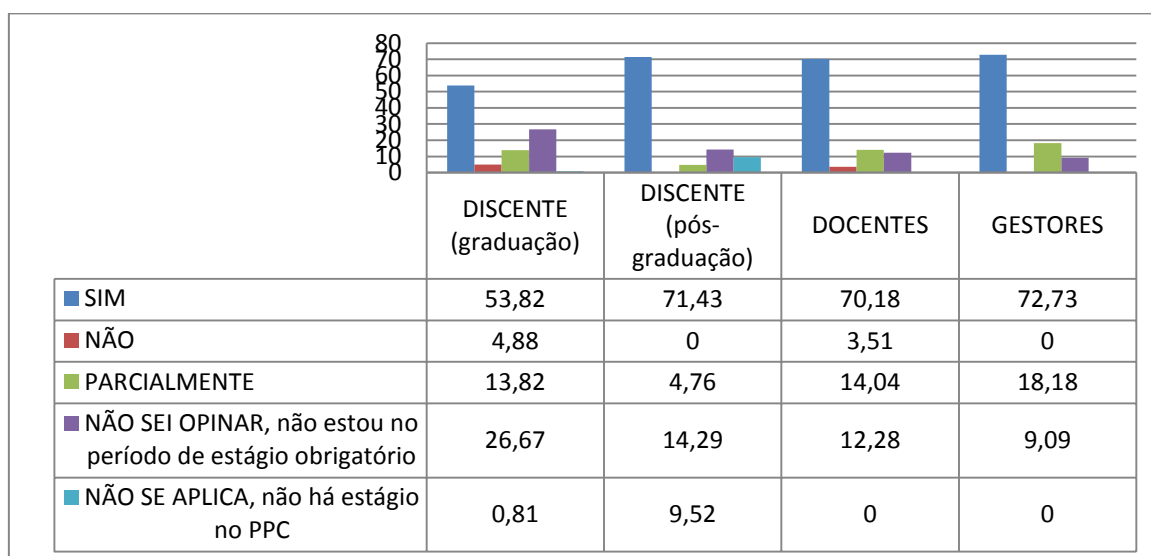


Gráfico 16 - O momento do estágio obrigatório é adequado dentro do fluxograma do curso. CSHNB-UFPI, 2018.

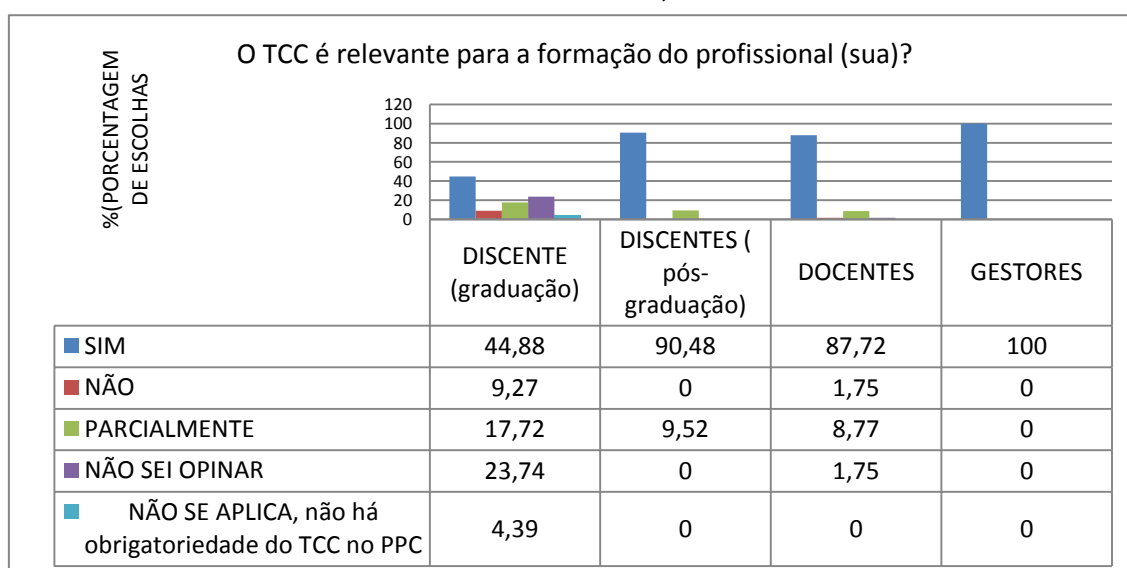


Gráfico 17 - Relevância do TCC/monografia para a formação profissional nos cursos de graduação da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

Dentre os discentes de graduação, 23,74% preferiu não opinar, certamente, por não estarem no período de TCC, assim como 26,67% optou não opinar sobre estágio por não estarem em período de estágio. Mas grande parte de todos os segmentos afirmaram que o estágio obrigatório acontece em momento adequado dentro do fluxograma do curso e que TCC é relevante para a formação profissional.

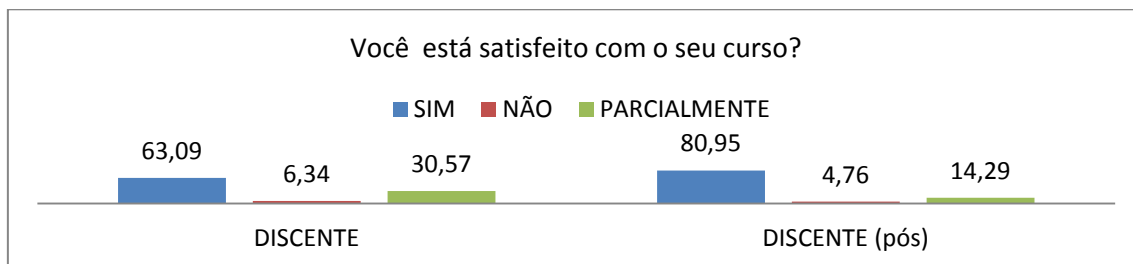


Gráfico 18 – Satisfação com o curso. CSHNB -UFPI, 2018.

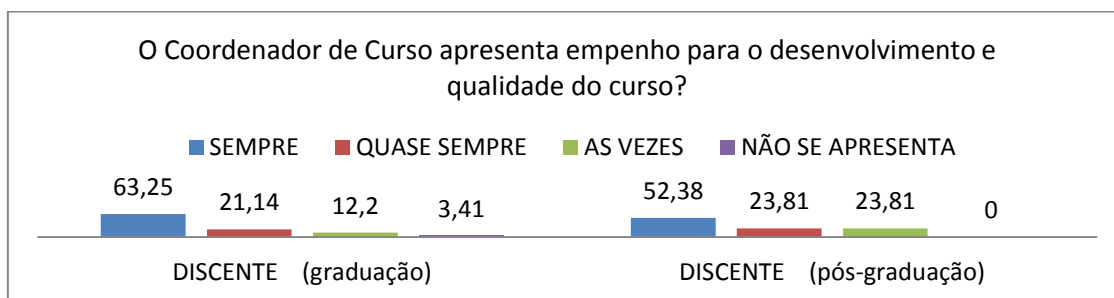


Gráfico 19 – Empenho do coordenador/chefe de curso com relação ao desenvolvimento e qualidade do curso para os discentes. CSHNB -UFPI, 2018.

Quanto à satisfação com o curso e com o empenho do coordenador, os discentes em sua maioria responderam afirmativamente.

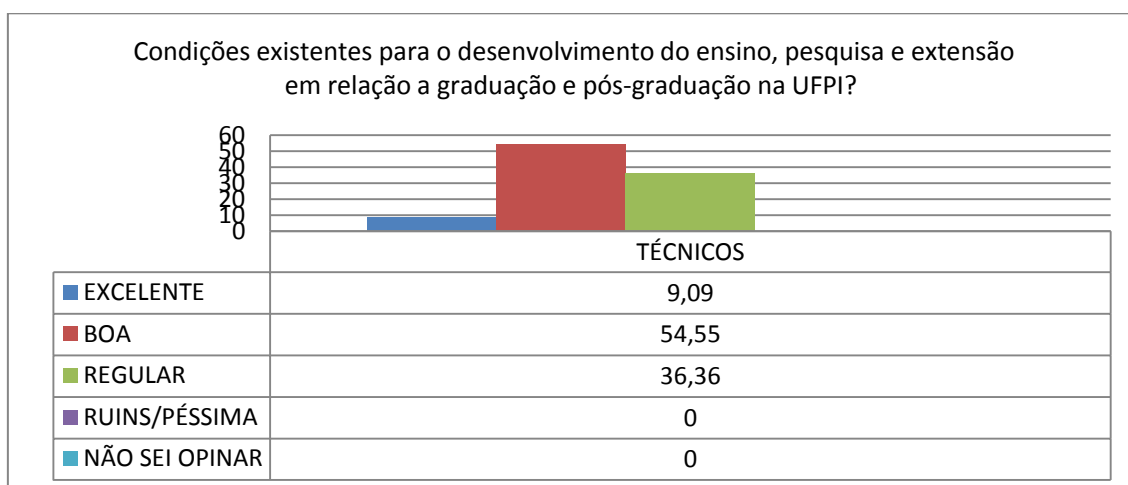


Gráfico 20- Condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em relação a graduação na UFPI. CSHNB -UFPI, 2018.

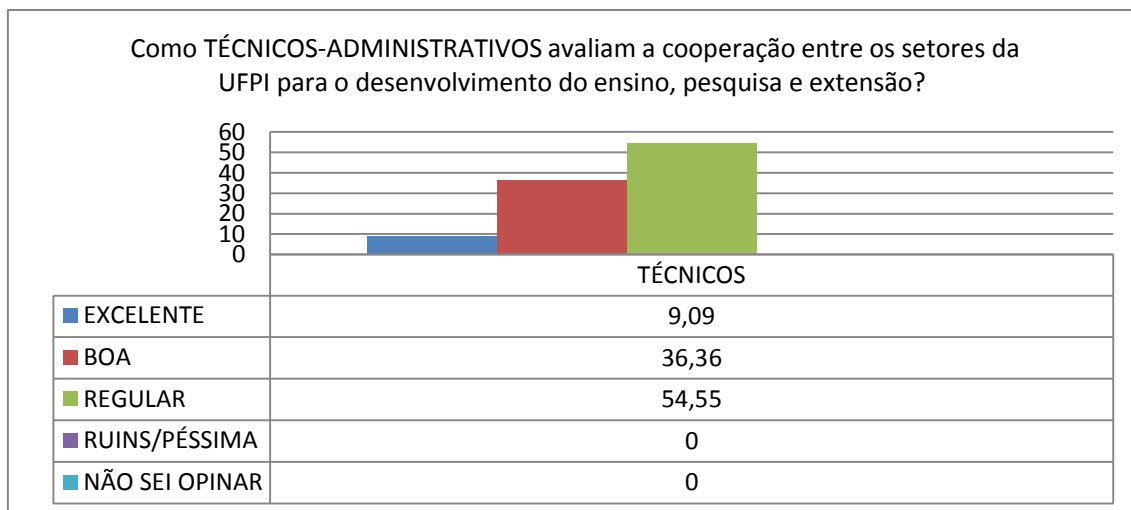


Gráfico 21 - Cooperação para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. CSHNB -UFPI, 2018

A maior parte dos técnico-administrativos julga como boa as condições existentes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão em relação a graduação, no entanto, consideram como regular (54,55%) a cooperação para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão veremos a comunicação interna e externa, a imagem pública da Instituição, os meios de comunicação utilizados, a relação entre comunicação e a missão da UFPI, bem como o atendimento aos alunos e à comunidade de modo geral.

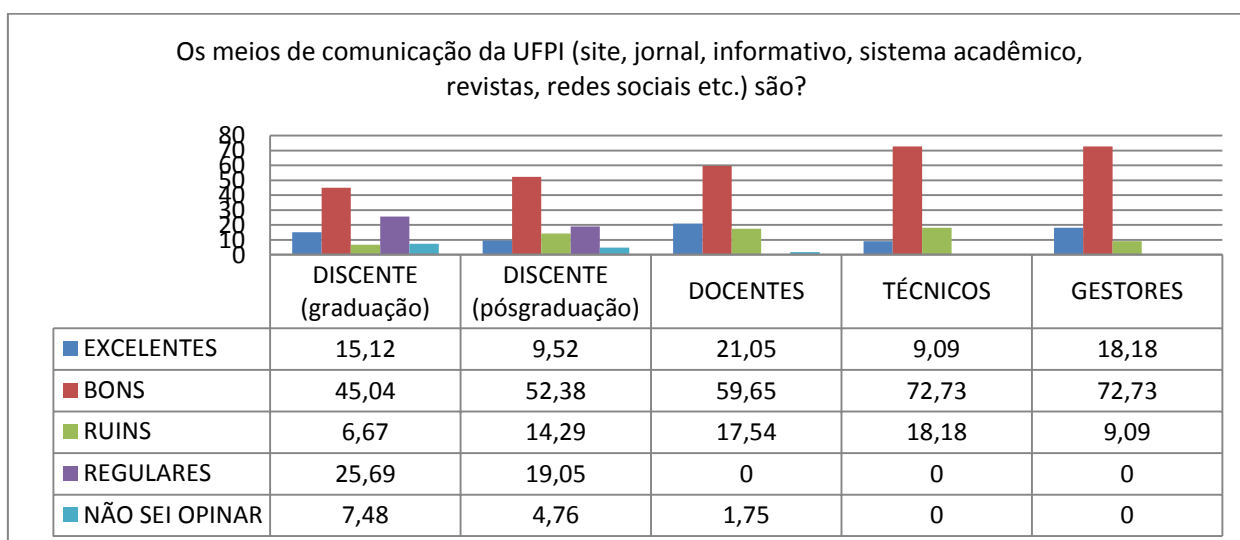


Gráfico 22 – Eficácia dos meios de comunicação internos a UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

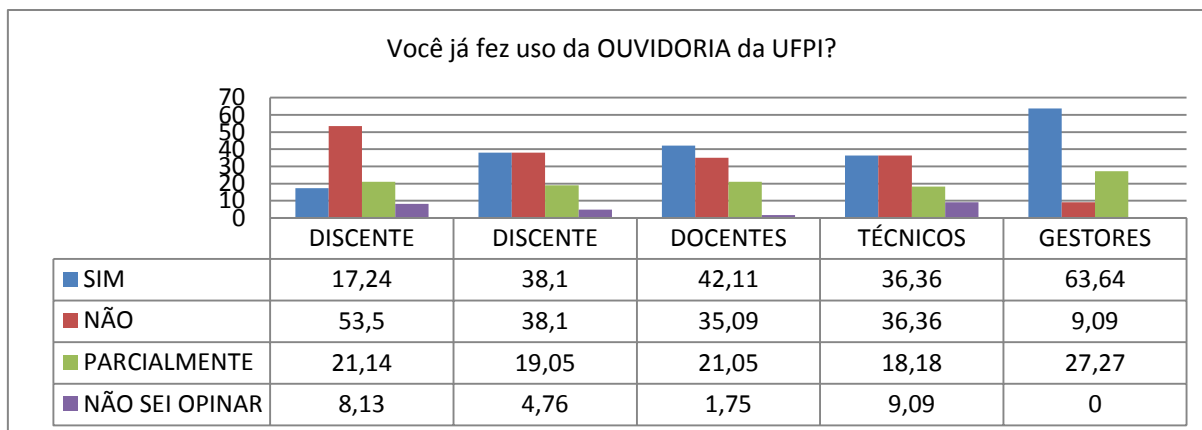


Gráfico 23 – Utilização dos serviços de ouvidoria da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

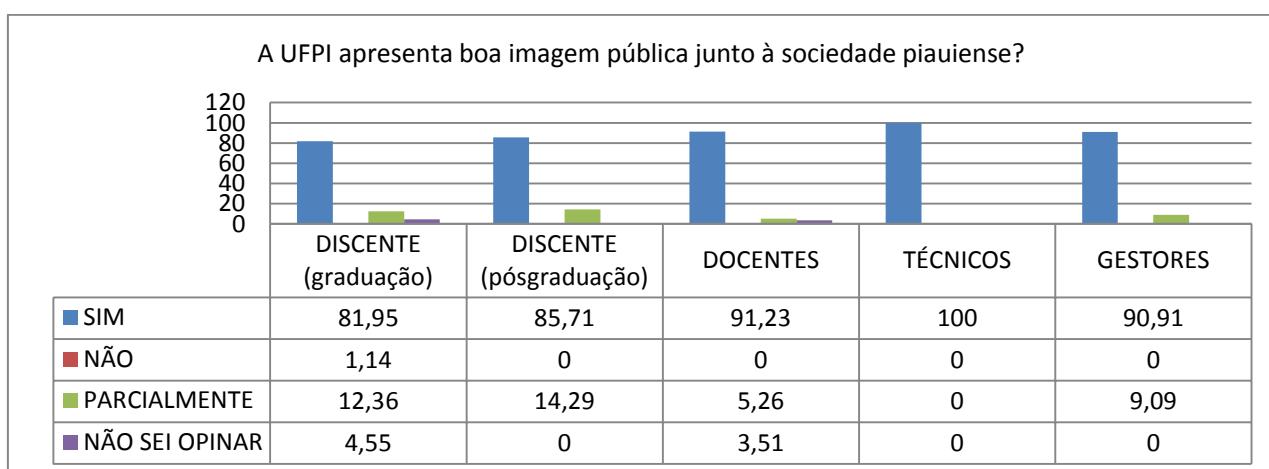


Gráfico 24 – Imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense. CSHNB-UFPI, 2018.

Para maioria de todos os segmentos, os meios de comunicação da UFPI são bons. A utilização da ouvidoria por parte da comunidade acadêmica cresceu em relação aos anos anteriores, entre os discentes o percentual de utilização dobrou (8%-CPA/CSA 2017).

A UFPI continua mantendo imagem positiva junto à sociedade piauiense de acordo com a maioria absoluta da autoavaliação de todos os segmentos.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A presente dimensão verifica a coerência das políticas de atendimento com o estabelecido em documentos oficiais, programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

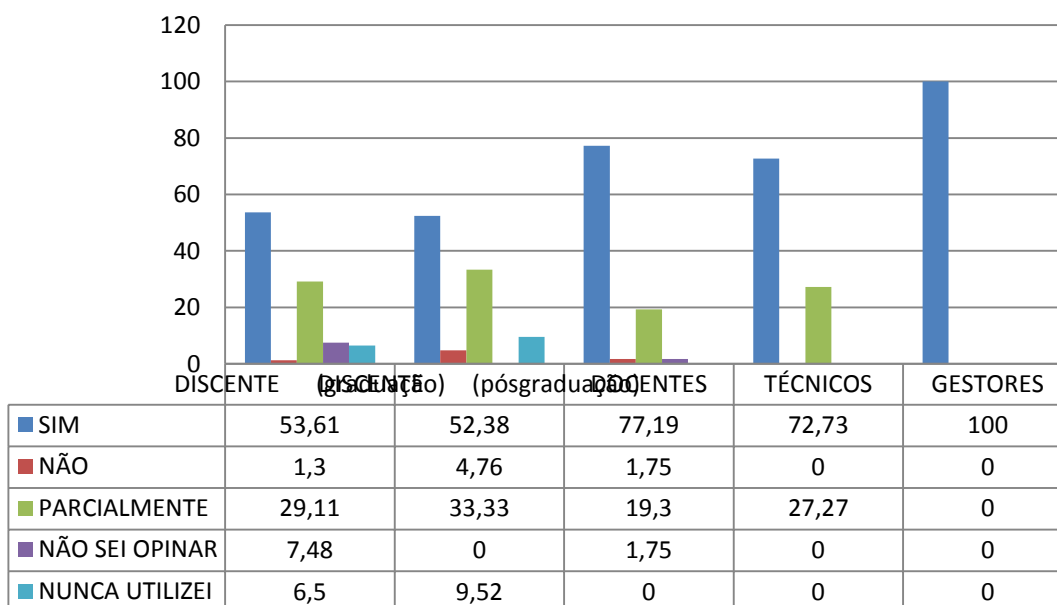


Gráfico 25 – Apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos. CSHNB-UFPI, 2018.

As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

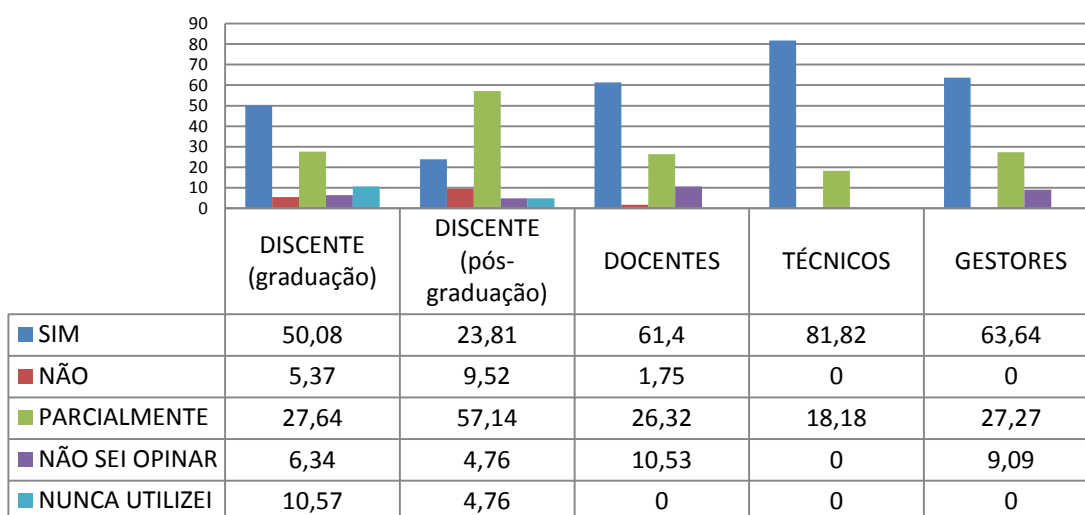


Gráfico 26 – Políticas de apoio à permanência de estudantes. CSHNB-UFPI, 2018.

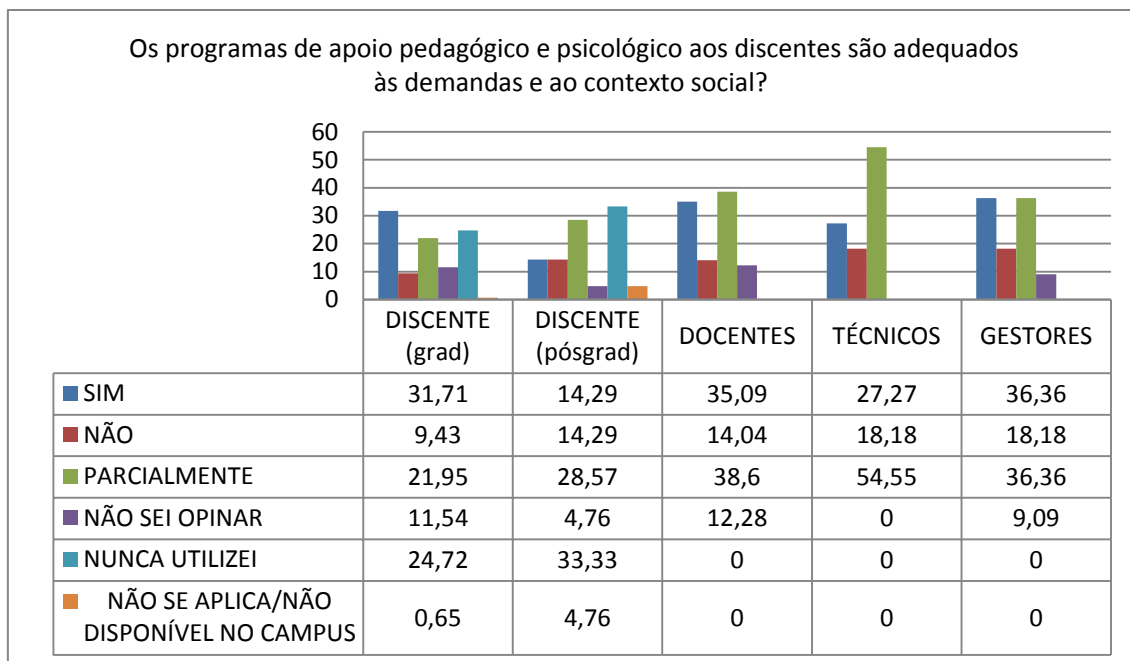


Gráfico 27 – Programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes. CSHNB-UFPI, 2018.

É unânime entre os gestores a afirmação do apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, os demais segmentos concordam em sua maioria, contudo um terço dos discentes compreende como parcial esse apoio.

Quanto as políticas de apoio a permanência, a maior parte dos discentes de pós-graduação considerou parcialmente adequada e metade dos discentes da graduação considerou adequado, enquanto 11% afirma nunca ter utilizado.

Entre os discentes, em média 30% nunca utilizou programas de apoio pedagógico e/ou psicológico e consideram que são parcialmente adequados as demandas.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão 5 verifica as políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e sua coerência com as políticas firmadas nos documentos oficiais, em especial no PDI.

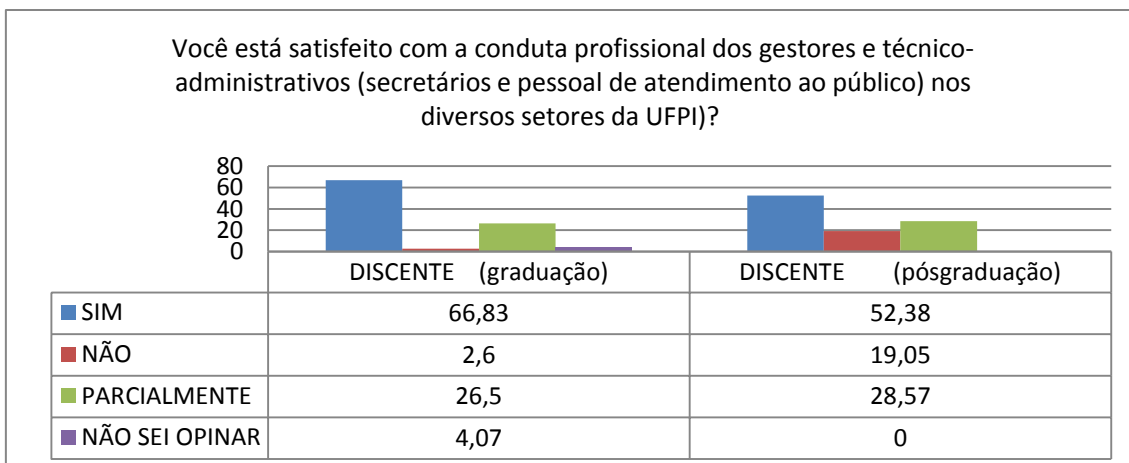


Gráfico 28 – Grau de satisfação com a conduta profissional dos técnico-administrativos da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

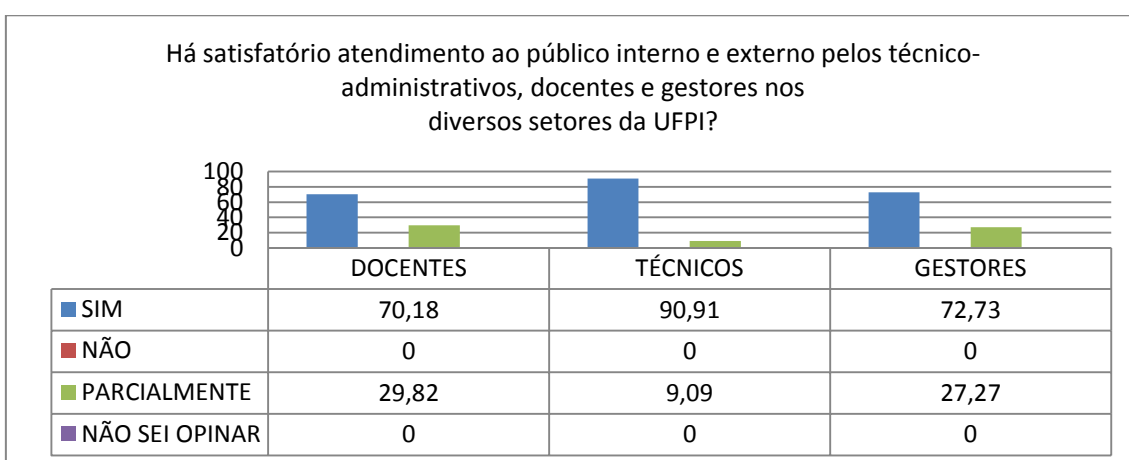


Gráfico 29 – Grau de satisfação com a conduta profissional dos técnico-administrativos, docentes e gestores da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

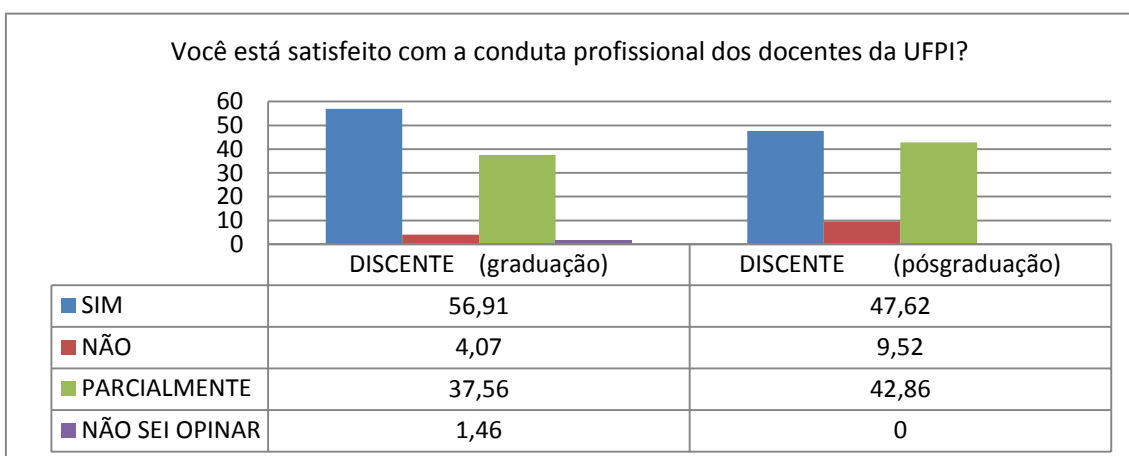


Gráfico 30 – Conduta profissional dos docentes da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018

A conduta profissional dos servidores docentes, gestores e técnico-administrativos é avaliada como adequada pela maioria dos segmentos, exceto discentes da pós-graduação (43%) que julga parcialmente adequada a conduta profissional dos docentes.

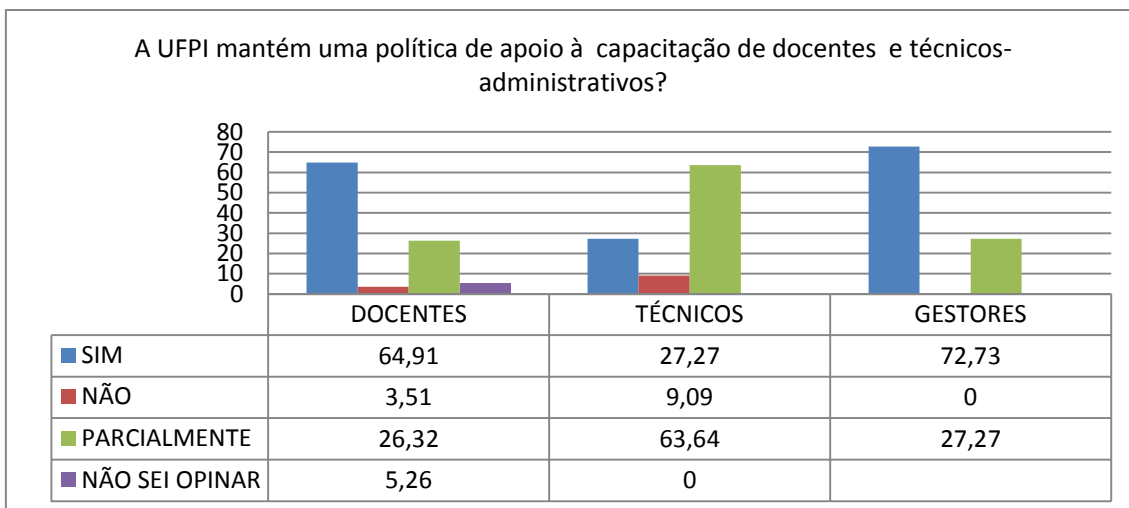


Gráfico 31 – Política de apoio à capacitação de docentes e técnicos-administrativos da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

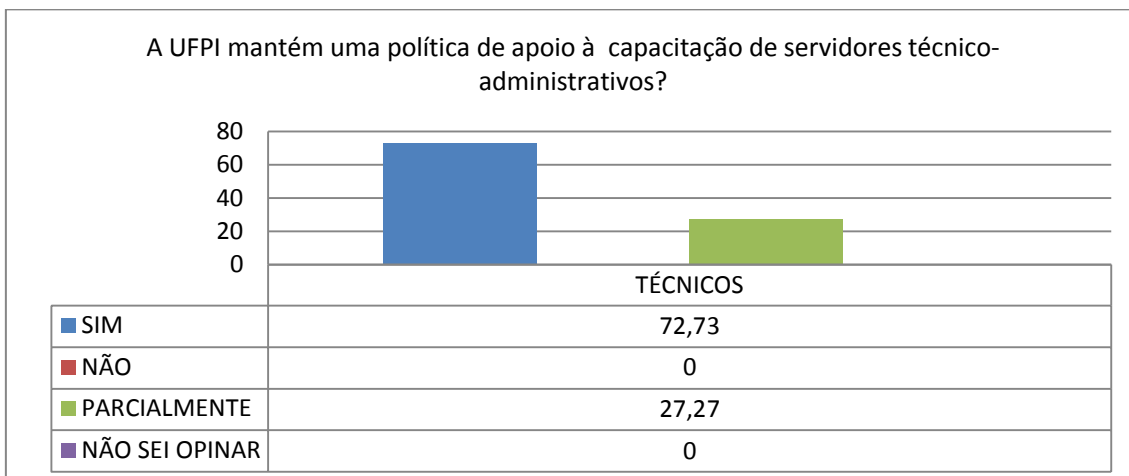


Gráfico 32 – Política de apoio à capacitação de servidores técnico-administrativos da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

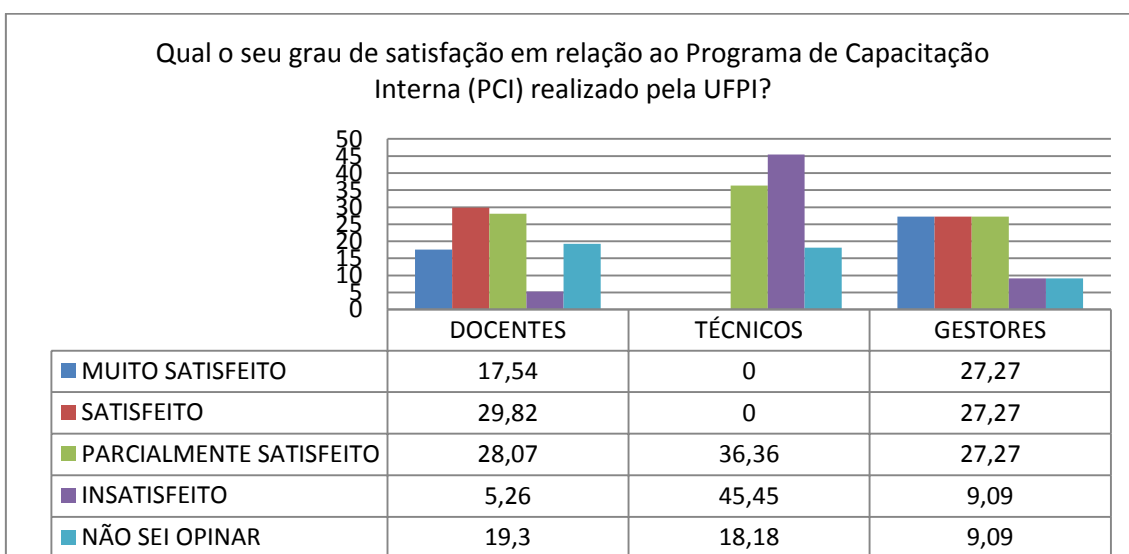


Gráfico 33 – Grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

Os docentes e gestores declaram adequada a política de capacitação profissional para os docentes, os técnico-administrativos é em sua maioria estão insatisfeitos (45,45%).

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão pesquisa o funcionamento e a representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

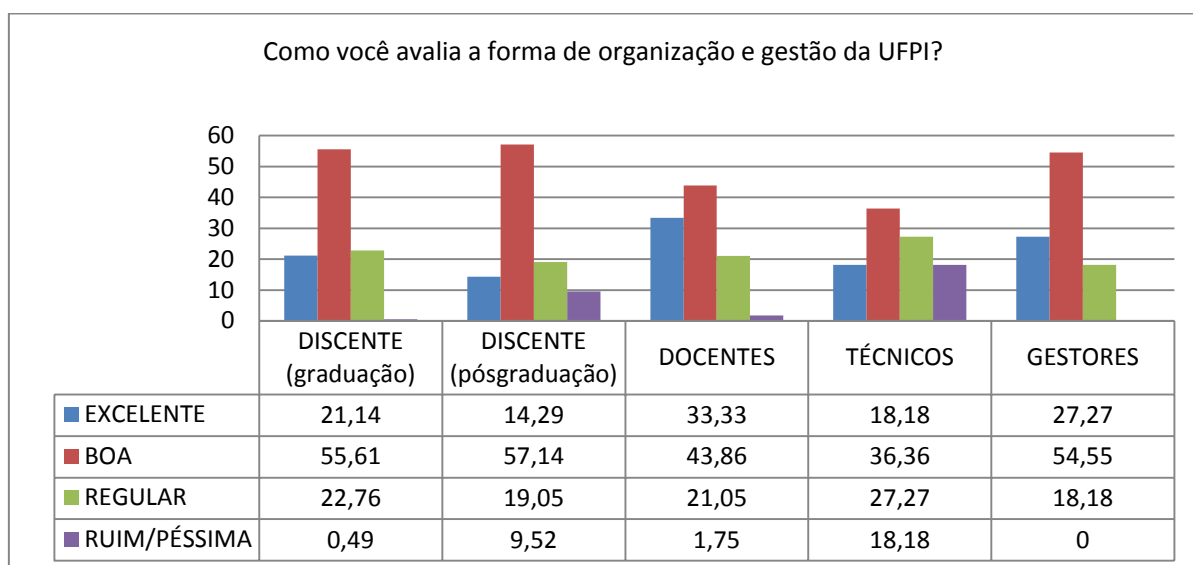


Gráfico 34 – Organização e gestão da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

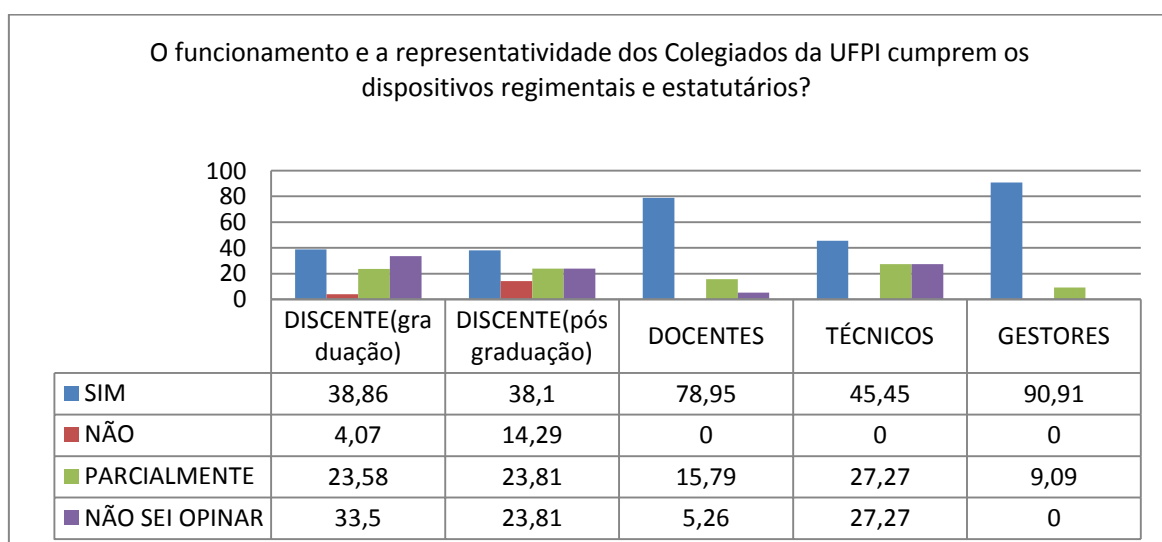


Gráfico 35 – Cumprimento dos regimentos e estatutos por parte das representações da comunidade acadêmica nos colegiados da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

Predomina em todos os segmentos a opinião que é boa a forma de organização e gestão da UFPI, assim como o cumprimento dos regimentos e estatutos que garantem representatividade da comunidade acadêmica nos processos decisórios. No entanto, em média 50% dos técnicos entendem como parcialmente ou não sabem opinar sobre esta dimensão.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A dimensão 10 demonstra a manutenção da estrutura acadêmica na oferta do ensino superior.

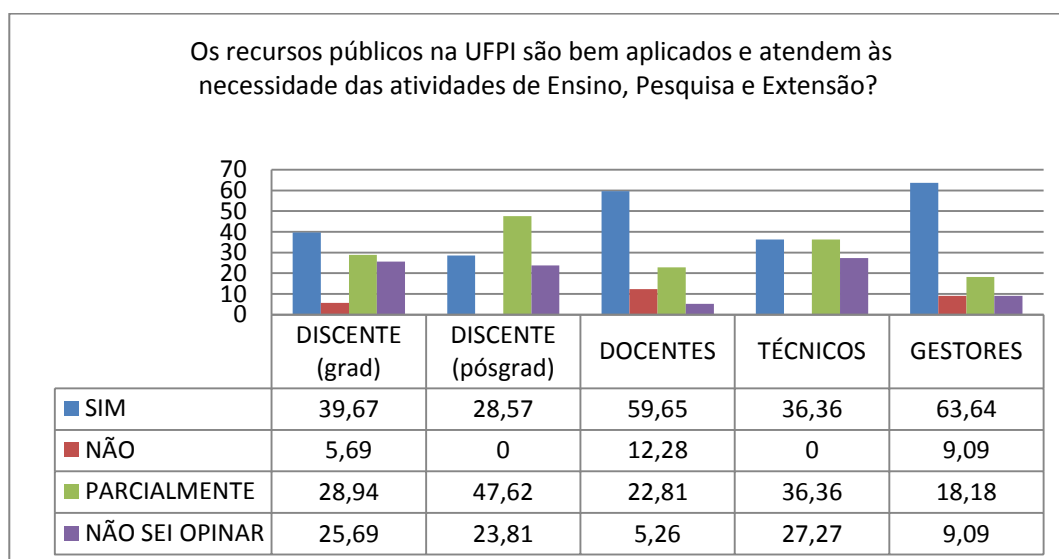


Gráfico 36 – Aplicação dos recursos às atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

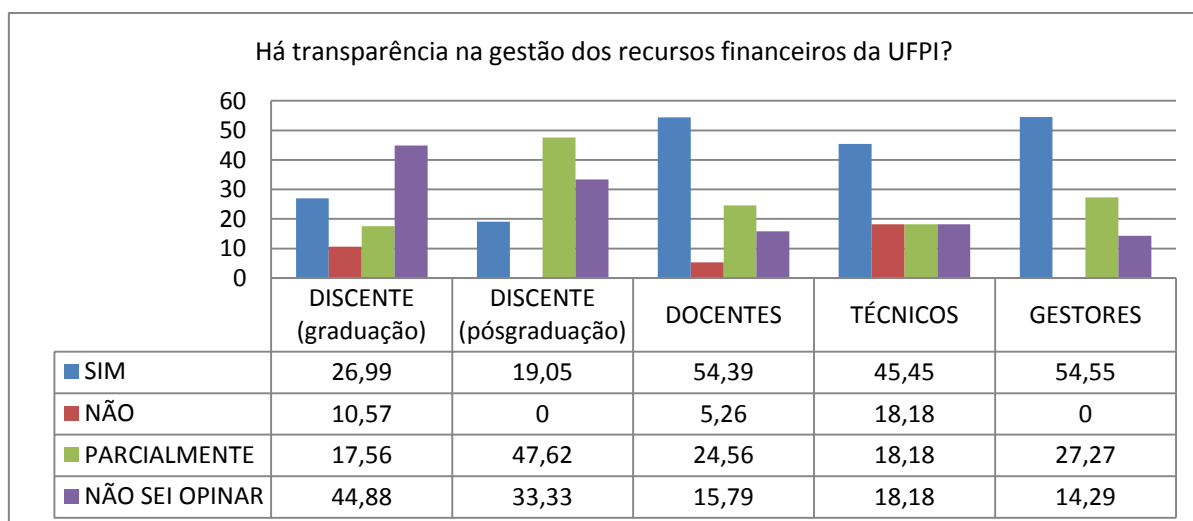


Gráfico 37 – Transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

Para mais da metade dos participantes, os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados ou parcialmente bem aplicados e atendem às necessidades das atividades da instituição. É considerável o número discente que não souberam opinar sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os gráficos abaixo apresentam as percepções da comunidade acadêmica acerca de sua Infraestrutura.

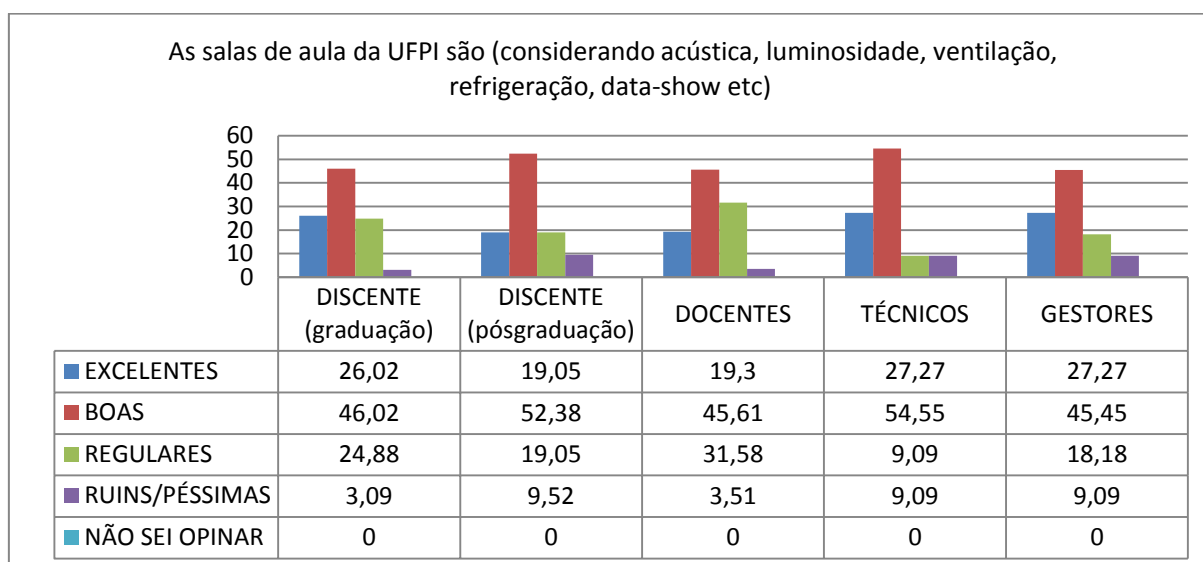


Gráfico 38 – Adequação das salas de aula. CSHNB-UFPI, 2018.

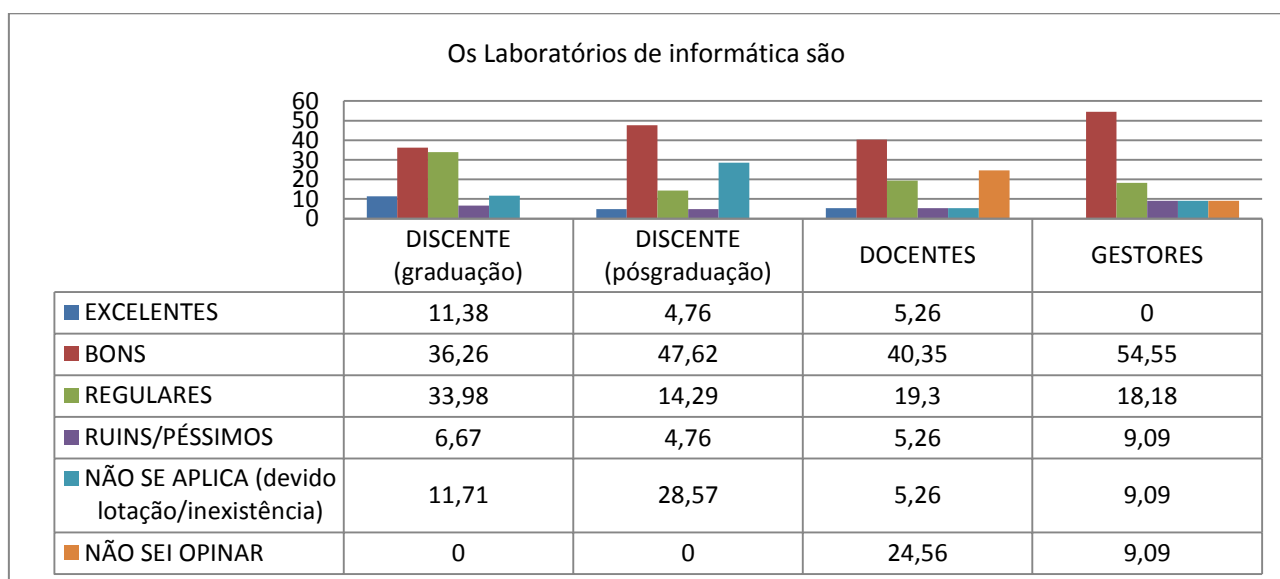


Gráfico 39 – Adequação dos laboratórios de informática. CSHNB-UFPI, 2018.

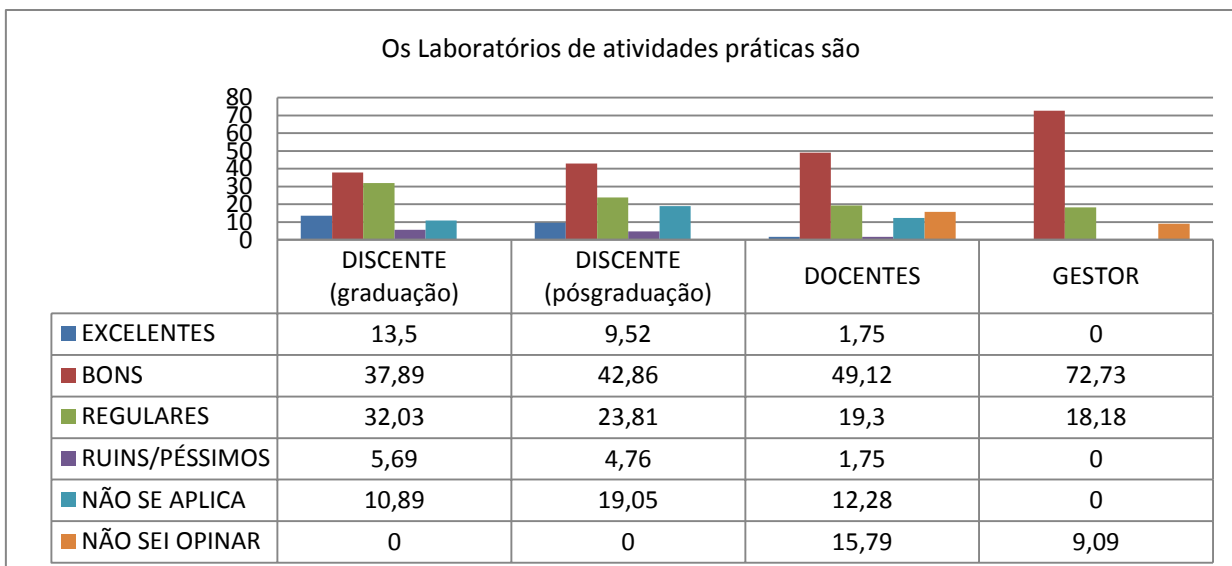


Gráfico 40 – Adequação dos laboratórios de práticas laboratoriais. CSHNB-UFPI, 2018.

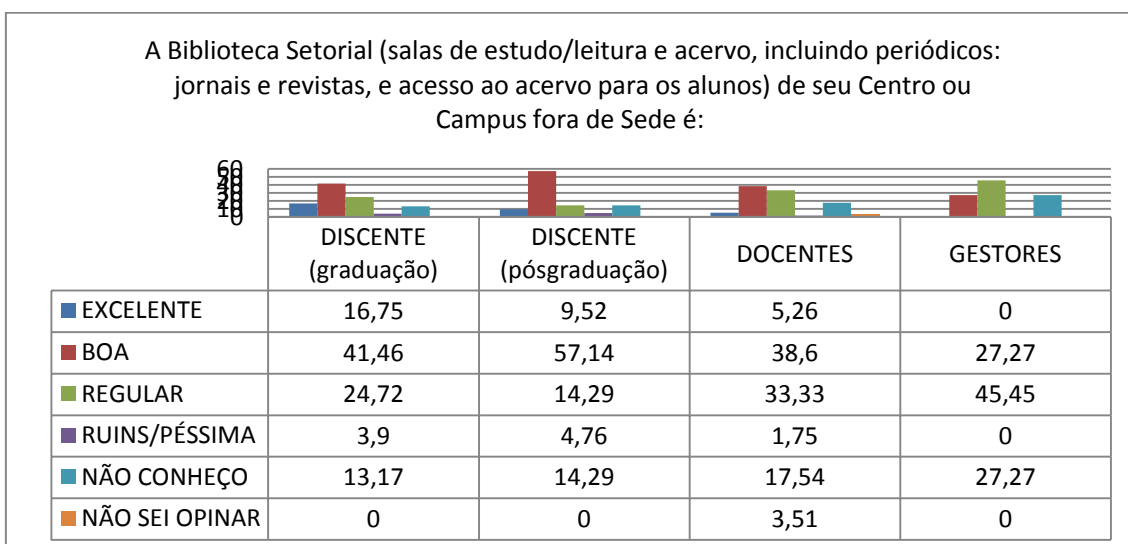


Gráfico 41 – Adequação da Biblioteca Setorial. CSHNB-UFPI, 2018.

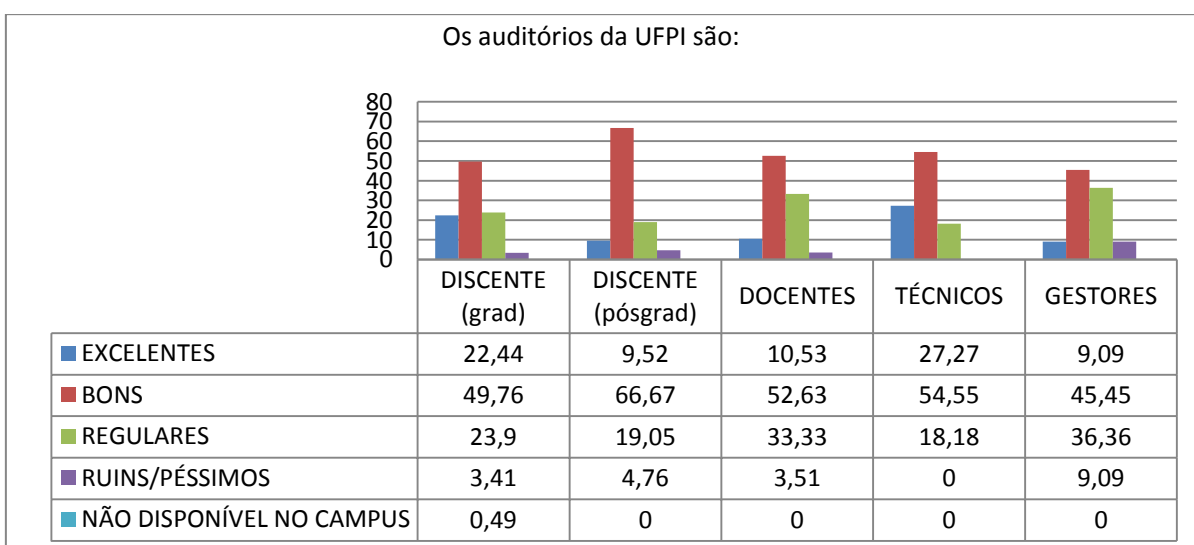


Gráfico 42 – Adequação dos auditórios. CSHNB-UFPI, 2018.

As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

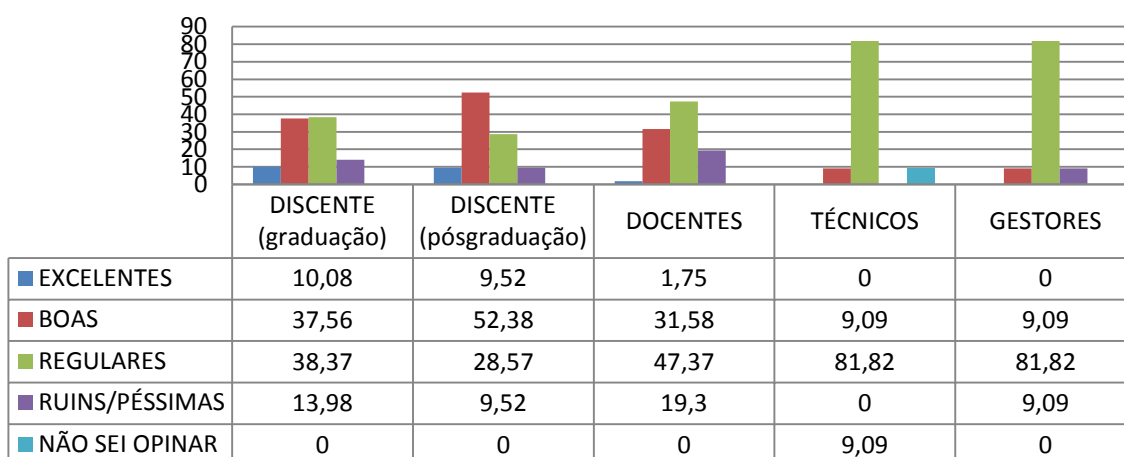


Gráfico 43 – Qualidade das áreas de convivência, lazer, cantinas e acessibilidades. CSHNB-UFPI, 2018.

O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

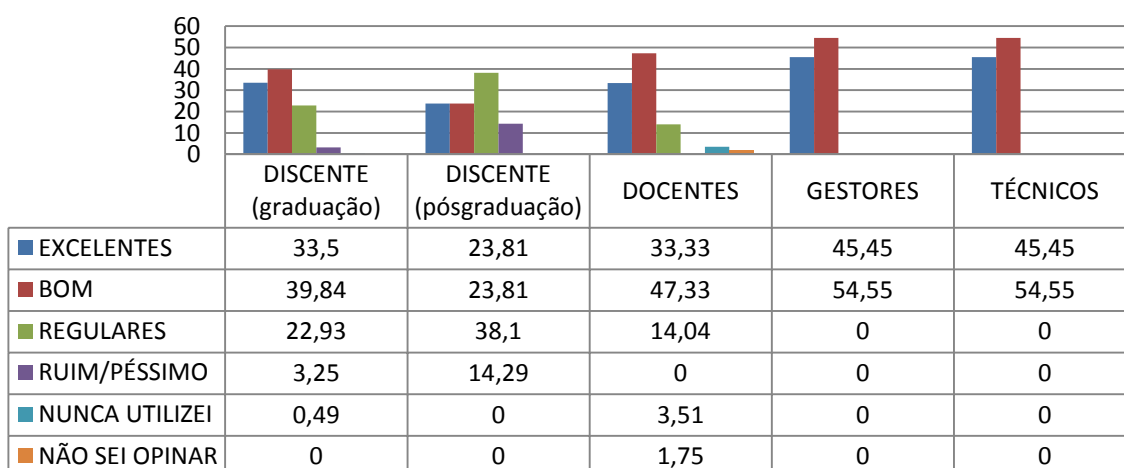


Gráfico 44 – Qualidade do Restaurante Universitário do CCN. CSHNB-UFPI, 2018.

Os Banheiros da UFPI são:

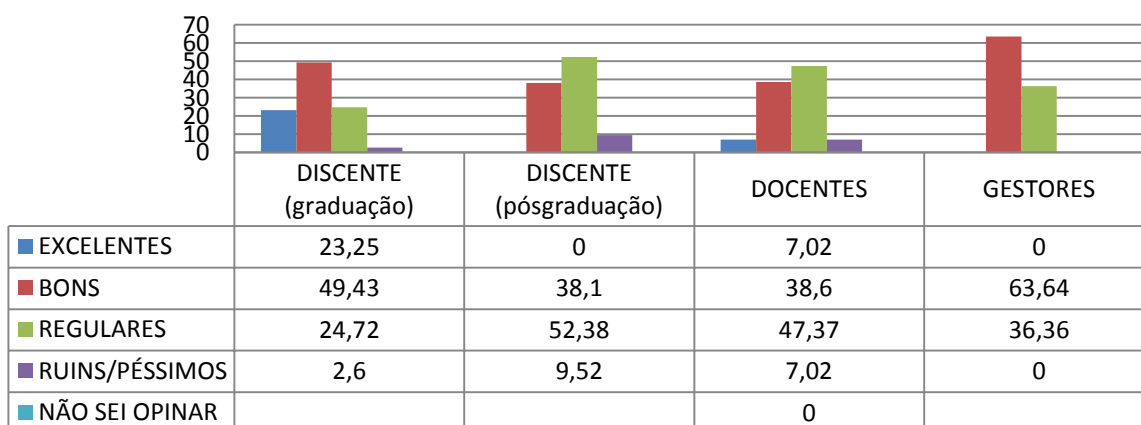


Gráfico 45 – Qualidade dos banheiros. CSHNB-UFPI, 2018.

Os Bebedouros da UFPI são:

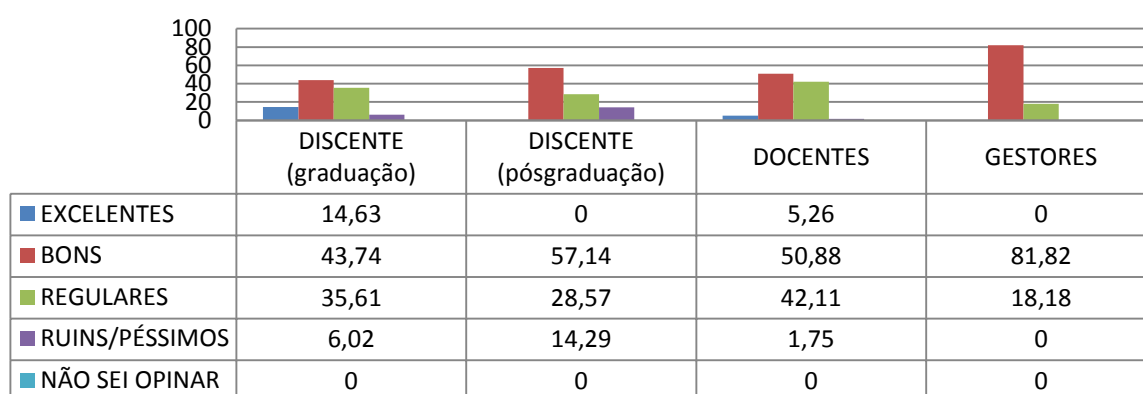


Gráfico 46 – Qualidade dos bebedouros. CSHNB-UFPI, 2018.

As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

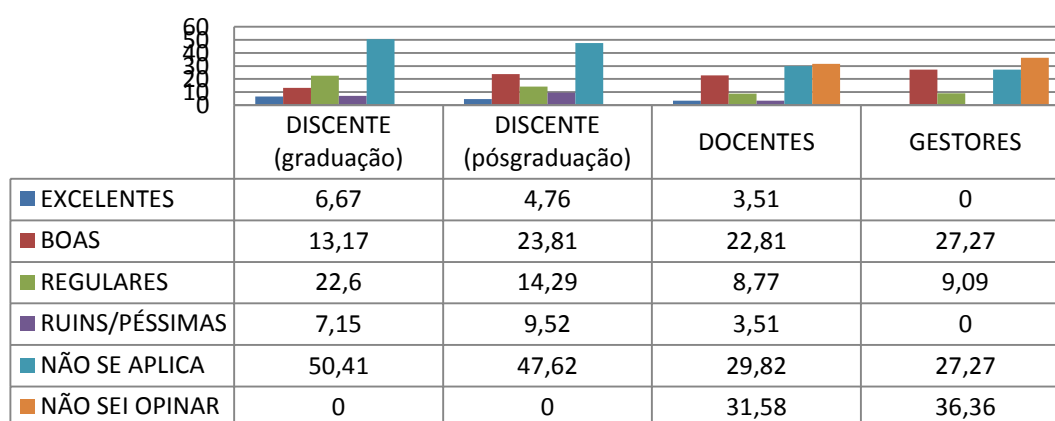


Gráfico 47 – Estrutura das clínicas/hospitais de ensino. CSHNB-UFPI, 2018.

As salas de aula foram bem avaliadas, e os laboratórios de informática; laboratórios de atividades práticas; biblioteca setorial; auditórios; áreas de convivência, lazer e lanchonetes; banheiros; e bebedouros, receberam conceitos bons e/ou regulares por todos os segmentos participantes. O restaurante universitário foi muito bem avaliado no questionário, sendo considerado como excelente ou bom por maior parte da comunidade acadêmica. Ou seja, toda a infraestrutura do *campus* foi avaliada como adequada. Não possuímos biblioteca comunitária, nem clínica e hospitais.

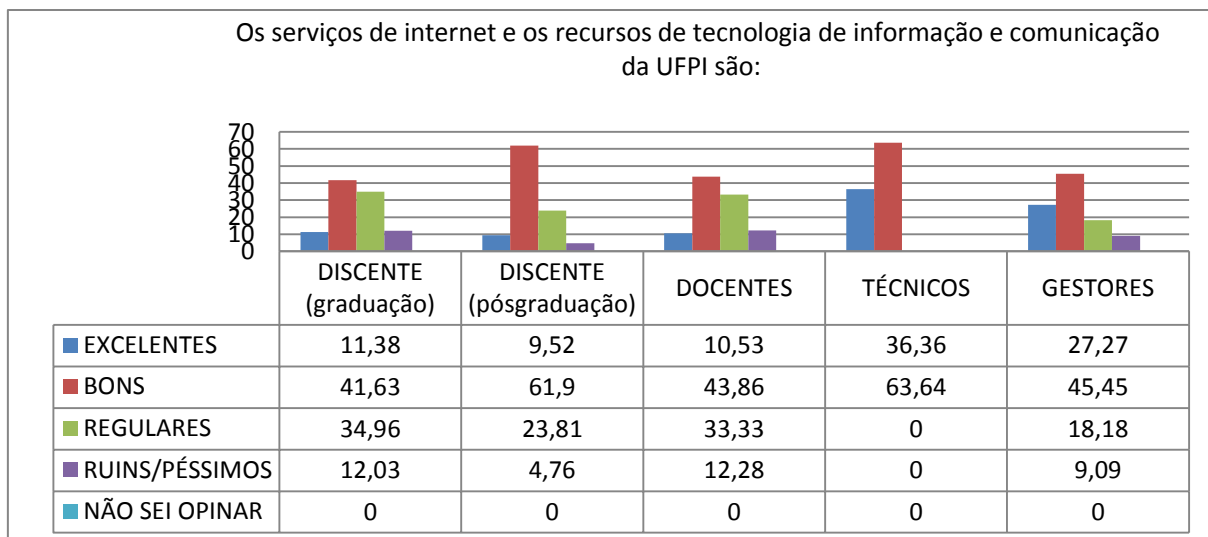


Gráfico 48 – Qualidade dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. CSHNB-UFPI, 2018.

Para os técnico-administrativos os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicações são excelente e/ou bons, os demais segmentos classificaram como bom ou regular.

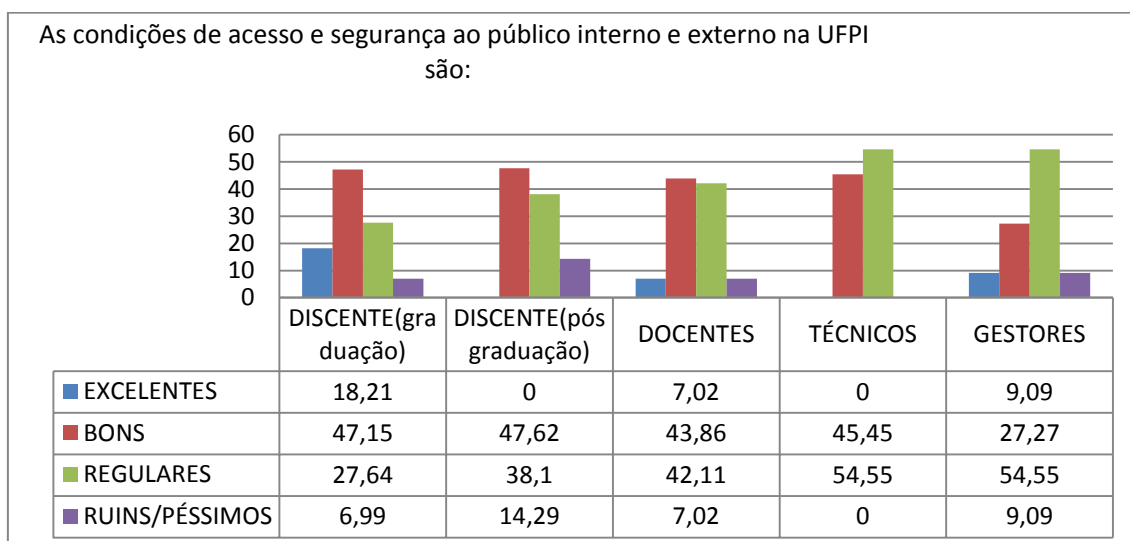


Gráfico 49 – Condições de acesso e segurança ao público interno e externo da UFPI. CSHNB-UFPI, 2018.

Maioria de técnico-administrativos e gestores demonstraram que as condições de acesso e segurança são regulares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional realizada pela CPA em parceria com as CSA's é uma importante ferramenta de gestão, por meio da percepção da realidade visualizada pelas diferentes categorias (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes) que compõe a IES, indicando, a partir destes dados, as estratégias a serem adotadas com o intuito de melhorar a qualidade de ensino, assim, como todas as metas contempladas no PDI 2015-2019.

Dentre as potencialidades observadas nos questionários, podemos citar a infraestrutura, a boa imagem da UFPI, as políticas de apoio a permanência do discente, a conduta profissional dos servidores técnicos, docentes e gestores.

Alguns itens do questionário apresentaram fragilidades e requerem atenção e mudanças, podemos citar dentre eles o baixo conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI; a aplicação dos resultados da Comissão Própria de Avaliação; a utilização da ouvidoria; a política de capacitação para técnico-administrativos e a transparência na gestão de recursos financeiros. Demais itens pesquisados apresentam percentuais considerados satisfatórios.

Este é o relatório da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Campus Senador Helvideo Nunes de Barros (CSHNB) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considerando os dados coletados a partir da percepção da Comunidade Acadêmica, em seus diversos segmentos, quanto à Consulta de Autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2018.

Picos-PI, 07 de fevereiro de 2019